

# O LIBERAL

JORNAL DA AMAZÔNIA

SISTEMA ROMULO MAIORANA DE COMUNICAÇÃO

Lucidéa Maiorana  
Diretor-Presidente



## Dona Flor, a prefeita

Dois maridos: até esse "crime" a comissão de investigação da Câmara Municipal de Saurama diz ter constatado na gestão da prefeita Marlene Wingert, do PDT. Acusada de desvio de verbas em proveito próprio, nepotismo e uso da máquina pública, ela está sendo comparada e chamada de Dona Flor, a personagem de Jorge Amado. (Página 3)

Assinatura Trimestral: NCz\$ 306,00

ANO XLIII

Belém, Pará, Brasil, quarta-feira, 8 de novembro de 1989

Nº 22.482

Preço do exemplar: NCz\$ 3,00

# Sílvio Santos é inelegível



No comício da praça do Relógio, Luís Inácio Lula da Silva repetiu compromissos assumidos na campanha à Presidência da República

O procurador-geral eleitoral, Aristides Junqueira Alvarenga, apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral, dois documentos com os quais pretende provar que o apresentador Sílvio Santos, empresário e representante do Sistema Brasileiro de Televisão é inelegível, por não ter-se afastado três meses antes de seu cargo. O primeiro documento, que é uma cópia da outorga do SBT para explorar serviços de televisão em São Paulo, Porto Alegre, Belém e Rio de Janeiro, datada de 25 de março

de 1981, e assinada pelo então presidente da República João Figueiredo, o apresentador Sílvio Santos, que assina o documento como Senhor Abravanel, é caracterizado como representante da concessionária e procurador. O segundo documento mostra alterações nos estatutos sociais do SBT que transforma Sílvio em dono quase absoluto das ações da empresa.

O pedido impugnação do procurador foi o sétimo a chegar ao TSE que deverá realizar sessão pública de julgamento. (Página 14)

## Lula: direita não domina segundo turno

Luís Inácio Lula da Silva, candidato da Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B) à Presidência da República, não crê que o segundo turno da eleição de 15 de novembro venha a ser disputado por dois candidatos da direita e descarta a hipótese de que a corrida para o Palácio do Planalto seja feita por Fernando Col-

lor e Sílvio Santos. Ontem, Lula passou por Belém e realizou aqui o maior comício já feito na cidade. Na praça do Relógio, onde foi armado o palanque para o candidato, ele repetiu compromissos de suspender o pagamento da dívida externa e alfabetizar 31 milhões de pessoas durante seu governo. (Página 13)

### NESTA EDIÇÃO

#### Sunab na Terra Firme

VÁRIAS AUTUAÇÕES foram feitas ontem na Terra Firme, durante o primeiro dia do projeto de fiscalização itinerante da Sunab. O Exército cedeu uma barraca para abrigar o posto, na praça São Domingos de Gusmão, e a equipe, de 15 pessoas, constatou irregularidades em panificadoras, farmácias, supermercados e lojas de materiais de construção. (Página 7)

#### Plano para o trânsito

NA PRÓXIMA sexta-feira os governos do Pará e do Japão assinam convênio para a elaboração do Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belém, cujas metas são discutidas, desde ontem, por técnicos japoneses e da região. Segundo o diretor-presidente da EMTU, Paulo Sérgio Nascimento, dentro de dezoito meses o plano começa a ser implantado. Até lá, será feito um estudo completo de veículos, vias de acesso e usuários. (Página 4)

#### A festa do astro

À ESPETACULAR festa de casamento de Diego Maradona, que deve ter custado cerca de US\$ 2 milhões, até o presidente Carlos Menem compareceu. Mas artistas, políticos e desportistas também foram ao Luna Park, após a cerimônia religiosa realizada à noite. (Página 10)

#### Negro em Nova Iorque

EM UMA das mais acirradas disputas dos últimos tempos, os nova-iorquinos podem ter escolhido, ontem, seu primeiro governante negro: David Dinkins, do Partido Democrata. (Página 2)

#### Ingressos a NCz\$ 10,00

TEMENDO a reação dos torcedores, Clube do Remo e FPF decidiram manter em NCz\$ 10,00 o preço do ingresso para o jogo de domingo contra o Fortaleza, pela Divisão Especial. (Página 12)

#### Mandante condenado

O VEREADOR Alberto Araújo, apontado como o mandante da morte do humorista Leon Eliachar, foi condenado a 17 anos de prisão, depois de um julgamento que durou dez horas. (Página 21)

## Governo pede crédito para pagar seu pessoal

NCz\$ 42,7 bilhões: esse o valor do crédito adicional que o governo federal pretende abrir no Orçamento Fiscal da União com a finalidade de pagar o funcionalismo e os encargos sociais. Para isso remeteu projeto-de-lei ao Congresso solicitando autorização. Cerca de NCz\$ 19 bilhões seriam conseguidos por meio da

emissão de títulos públicos e o restante com o excesso de arrecadação dos recursos ordinários do Tesouro Nacional. Serão pagos, assim, as folhas de novembro e dezembro, o 13º salário e a remuneração de um terço sobre as férias e corrigidas as aposentadorias, agora vinculadas ao salário mínimo.

□ Será de US\$ 800 milhões o saldo negativo do Brasil até o fim de 89 junto ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. O país pagará US\$ 1,8 bilhão e receberá US\$ 800 milhões, mais uma liberação de US\$ 200 milhões para financiamentos agroindustriais. (Página 17)

## Passagem de ônibus mais cara amanhã

A partir de amanhã a passagem de ônibus sobe para NCz\$ 1,00. O reajuste de 42% — equivalente ao percentual aplicado pelo governo federal ao piso salarial — foi autorizado pelo governador Hélio Gueiros ontem à tarde. O aumento foi inferior ao recomendado pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, que fixou o preço da passagem em NCz\$ 1,22. A nova tarifa é válida também para a linha de Outeiro, à exceção dos fins de semana e feriados, quando será duplicada. Segundo o diretor técnico do Dieese, Roberto Sena, o percentual de reajuste pode ser considerado aceitável. (Página 4)

## Gabinete alemão renunciou

Em meio ao aumento da tensão no país e às exigências de mudanças radicais no Partido de Unidade Socialista, todo o gabinete de 44 membros da Alemanha Oriental renunciou ontem. Ao mesmo tempo, cinco mil pessoas marchavam pelas ruas de Berlim Oriental, em protesto contra supostas fraudes eleitorais e por eleições livres. (Página 20)

## Protestos no aniversário da revolução

Desafiando a autoridade do Partido Comunista e a tradicional parada militar, na Praça Vermelha, cerca de cinco mil pessoas desfilarão, ontem, pelas ruas de Moscou: assim foram comemorados os 72 anos da revolução bolchevique de 1917. Em Moldávia, a polícia dispersou manifestantes que provocaram o cancelamento do desfile. (Página 19)

HOJE - 21:40

**CHICO ANÍSIO SHOW**

Alberto Roberto ensina a arte do choro. Nazareno... e a viagem de Sofia. A família muito doída de Jovem. E a agitada escolinha do Professor Raymundo. Chico Anísio Show hoje, depois de Tieta.

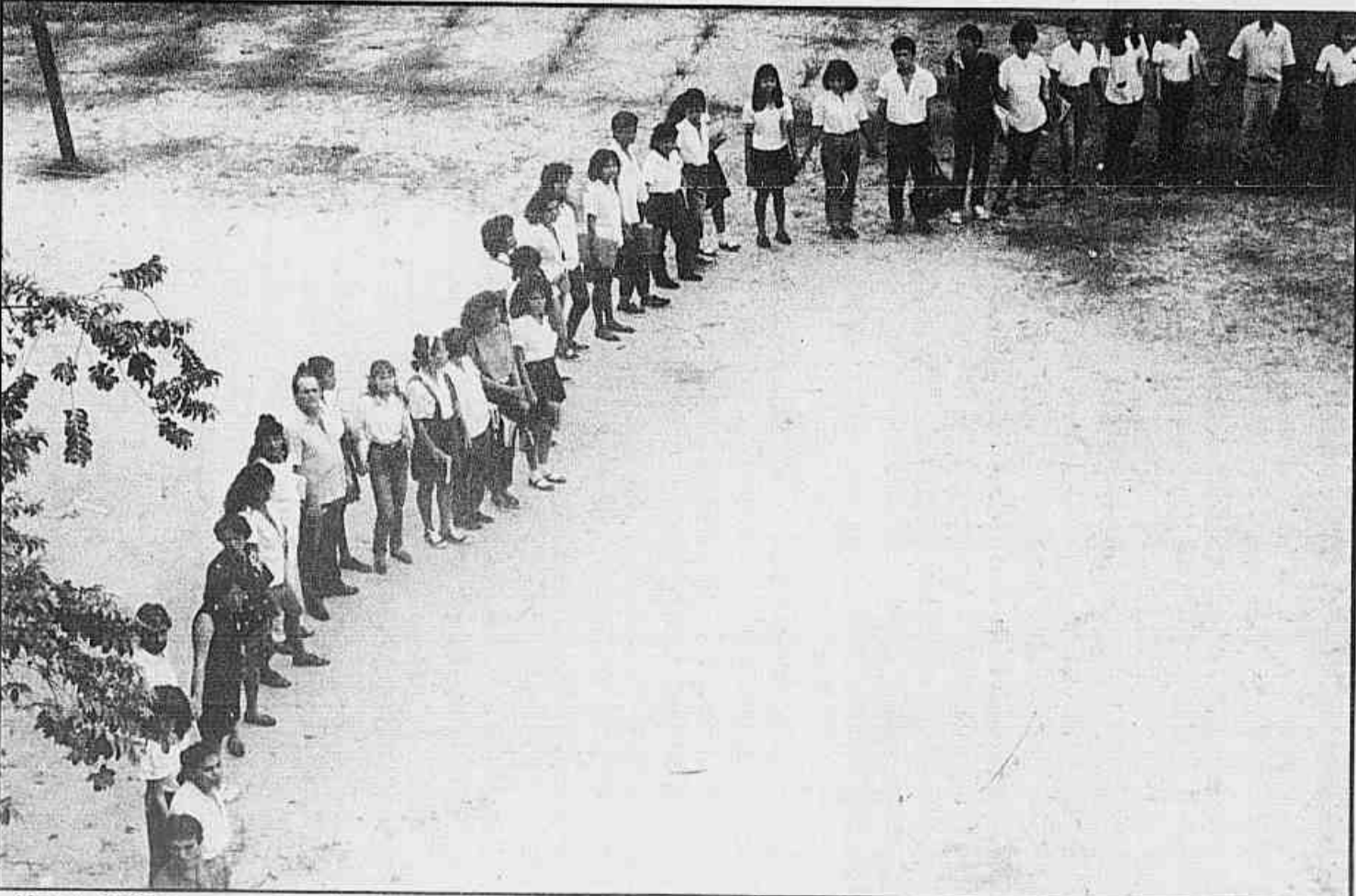
TV LIBERAL

## Desvios no escândalo da Lubeca

Há indícios de que os NCz\$ 900 mil que provocaram o escândalo do caso Lubeca tenham voltado à própria Lubeca. Quem diz isso é o promotor de Justiça que acompanha as investigações e que fez esse comentário, ontem, logo após os depoimentos prestados por um diretor da Proceda Tecnologia e de Osvaldo Rossato, da Tertec. Os dois depoimentos foram definidos como confusos e contraditórios pelo delegado responsável pelo inquérito policial. (Página 13)

## Greve dos servidores na UFPa

Em assembléia geral realizada ontem pela manhã, no pátio da Reitoria, 1.900 servidores da Universidade Federal do Pará decidiram entrar em greve por tempo indeterminado. Caso o movimento prossiga por mais de um mês, o vestibular do próximo ano poderá ser adiado e prejudicado o segundo semestre. Professores e estudantes ainda não se posicionaram em relação ao movimento. Os servidores reivindicam, entre outras coisas, 152% de reposição salarial e o repasse das verbas prometidas pelo Ministério da Educação à Universidade, em maio passado. (Página 7)



Alunos, professores e serventes, de mãos dadas no pátio, "abraçaram", ontem, a escola Deodoro de Mendonça, protestando contra o afastamento da diretora e dos dois vice-diretores, decidido pela Seduc há duas semanas. (Página 4)

### Jornal dos Bairros

| HOJE                                                                        | AMANHÃ                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Batista-Campos, Jurunas, Condor, Cremação, Cidade Velha, Comércio e Campina | Pedreira, Sacramento, Telégrafo e Val-de-Cães. |

| Marés    | Belém e Outeiro | Mosqueiro     | Salinas       |
|----------|-----------------|---------------|---------------|
| Preamar  | 19:01 e 06:15   | 18:20 e 05:22 | 15:01 e 02:17 |
| Baixamar | 00:26 e 13:30   | 11:58         | 08:50 e 21:33 |

HOJE:  
36 páginas em 4 cadernos





# Passagem de ônibus vai a NCz\$ 1,00



Alunos, professores e funcionários na manifestação

## 'Deodoro de Mendonça' quer volta de diretora

Um 'abraço' ao prédio da escola marcou o protesto

Professores, alunos e serventes da escola estadual de 2º grau Deodoro de Mendonça protestaram, ontem à tarde, contra a decisão da Secretaria de Estado de Educação de afastar o cargo a diretora Ângela Araújo e os vice-diretores, há duas semanas. Desde ontem, a escola está sendo dirigida por quatro interventores, designados pela Seduc para tentar detectar as falhas da administração anterior. A professora Ana Lúcia Rodrigues disse que o protesto contra "mais uma atitude arbitrária da Seduc" começou após a notícia do afastamento da diretora, comunicada através de portaria. Para ontem estava programada uma passeata pela cidade, para que o fato chegasse ao conhecimento da opinião pública. "Mas, devido à intervenção, preferimos ponderar", disse Ana Lúcia. A passeata, então, foi transformada em manifestação cultural. Os manifestantes deram as mãos no pátio e "abraçaram" o Deodoro de Mendonça. Em seguida, cantaram o Hino Nacional e leram poemas de Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles. Ana Lúcia explicou que, desde se-

tembro, a Seduc vem remanejando diretores de escolas estaduais. Porém, segundo ela, o caso do Deodoro de Mendonça é diferente. "Pelas normas da Seduc, o remanejamento só aconteceria se a diretora já ocupasse o cargo há mais de 15 anos e não tivesse feito o curso de reciclagem. Ângela tinha apenas oito meses no Deodoro e havia feito o curso obtendo uma nota muito boa. Até o pessoal da Seduc encarregado do remanejamento estranhou essa atitude", disse ela. Mas o motivo do protesto é que Ângela não foi remanejada, e sim afastada do cargo, assim como os dois vice-diretores. Os professores da escola acreditam que, se a ex-diretora não preenchia os pré-requisitos do remanejamento, seu afastamento envolve questões pessoais.

Assim que Ângela Araújo foi afastada do cargo, a Seduc designou o diretor do colégio Lauro Sodré para assumir a diretoria do Deodoro. "Os professores, alunos e serventes do Lauro Sodré protestaram contra a saída do diretor, que passou apenas uma semana no Deodoro. Agora, vieram os quatro interventores", informou Ana Lúcia. Nesse período, foi organizado um plebiscito na escola, com a participação de cerca de 4 mil alunos e mais de 200 professores. "O plebiscito provou que a comunidade da escola está unida e que não apóia a decisão da Seduc de afastar Ângela", garantiu.

O reajuste autorizado ontem pelo governador Hélio Gueiros é menor que o proposto pela EMTU e começa a valer a partir da zero hora de amanhã

O governador Hélio Gueiros autorizou ontem o reajuste de cerca de 42% para as passagens de ônibus, que passa a vigorar a partir da zero hora de amanhã. Com esse índice, calculado pela taxa adotada pelo governo federal para o novo piso salarial a partir de 1º de novembro, a passagem sobe de NCz\$ 0,70 para NCz\$ 1,00. A tarifa será válida também para Outeiro, exceto aos sábados, domingos e feriados, quando o preço será duplicado. Gueiros, em seu despacho, explicou que preferiu adotar outro índice para fixar o novo preço das tarifas, apesar de não 'pôr em dúvida o critério da avaliação feita pela EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos', que elevaria a passagem para NCz\$ 1,22.

O governador também determinou à Secretaria de Estado de Transportes e à EMTU que providencie o fornecimento de vale-transporte a todos os servidores públicos estaduais, lotados em cidades do interior que tenham um sistema de ônibus urbanos semelhante ao de Belém. No mês passado, o governo do Estado liberou mais de NCz\$ 1 milhão para garantir a emissão dos vales-transporte, independente do valor da tarifa, a 22.886 servidores, para que estes não gastem mais de 6% em transporte até o local de trabalho. Hélio Gueiros, em seu despacho, observou que decidirá posteriormente a tarifa especial para os ônibus-expressos — que não têm paradas intermediárias — para as linhas de maior percurso.

### Aceitável

O diretor técnico do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas (Dieese), Roberto Sena, disse que o reajuste da tarifa dos ônibus atingiu 42,85%, ficando 3,80% acima da inflação de outubro — 37,62% — que aumentará os salários de novembro. Para Sena, o índice pode ser considerado 'aceitável' pelos trabalhadores assalariados.

### Contestação

"A nossa tarifa é a menor de todo o país", disse ontem o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Pas-



sageiros de Belém (Setrans-Bel), Augusto Nogueira, ao contestar a avaliação feita pelo Dieese de que a tarifa de NCz\$ 1,22 — que havia sido proposta pela EMTU, mas acabou rejeitada pelo governador do Estado — seria a maior desde janeiro de 1987. Augusto Nogueira garantiu também que o vale-transporte não atende somente à metade dos trabalhadores do Pará, como afirmou Roberto Sena, e sim a 65% da classe.

Ele explicou que o índice de 74,28% de reajuste das tarifas de ônibus pedido pelos empresários foi considerado elevado por algumas entidades, como o Dieese, porque estas não levam em consideração os gastos reais das empresas. Além disso, disse, o percentual de reajuste deveria suprir a defasagem das passagens. Segundo Nogueira, a defasagem das tarifas de Belém em relação a de outras capitais é grande, porque foram cinco meses — de janeiro a maio deste ano — sem reajustes.

No entender de Augusto Nogueira, se fossem considerados os gastos das empresas com pessoal, combustível e manutenção de veículos, as passagens seriam reajustadas todo mês. Diante da afirmação do presidente do Sindicato dos Rodoviários no Estado do Pará, José Luis Henrique, de que os empresários não podem alegar elevados gastos com a manutenção dos veículos já que, na maioria das empresas, o funcionário é responsável por qualquer dano causado ao veículo durante o trabalho, Nogueira disse que não corresponde à verdade, porque são as empresas que cuidam da manutenção de sua frota.

O Setransbel, de acordo com o seu presidente, vende uma média de 17 milhões de vales-transporte por mês, que atendem, segundo ele, a 65% dos trabalhadores. Augusto Nogueira adiantou que o sindicato deverá solicitar, no próximo mês, outro reajuste das tarifas. "Os custos são altos", argumentou.

## Convênio com Japão para melhorar tráfego

Com o objetivo de elaborar o Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU) da Região Metropolitana de Belém, estarão assinando convênio os governos do Pará e do Japão. Além da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e do Departamento Estadual de Trânsito, a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, a Secretaria de Estado de Planejamento e as prefeituras de Ananindeua e de Belém são os organismos brasileiros envolvidos na assinatura do convênio, que ocorrerá na próxima sexta-feira, na Sepplan.

Desde ontem técnicos brasileiros e japoneses estão encaminhando as discussões que culminarão com a elaboração de uma minuta do convênio. Paulo Sérgio Nascimento, diretor-presidente da EMTU, não quis adiantar informações sobre questões específicas da realidade do setor em Belém. "Durante os 18 meses de prazo para a implementação do plano, os técnicos farão todo o diagnóstico do setor, considerando o homem, a via e o veículo".

### Histórico

Paulo Nascimento explicou que o governador Hélio Gueiros recebeu da EBTU, há aproximadamente um ano, um documento manifestando interesse que Belém se candidatasse, junto ao governo japonês, à implantação do PDTU — já



Técnicos brasileiros e japoneses reunidos ontem

existente em oito regiões metropolitanas do país. A contribuição japonesa se daria no âmbito metodológico, colocando à disposição sua alta tecnologia no setor e arcando com os recursos para o trabalho científico. Foi cogitada, ainda, a inclusão de Brasília, Porto Velho e Cuiabá no sistema de cooperação internacional. Dessas capitais, somente Brasília não aceitou a oferta, haja vista estar em início a execução de seu próprio plano diretor.

Após a apresentação do termo de referência pela EMTU, executora do plano, a primeira cidade escolhida foi Belém. Em março iniciaram as discussões para o estabelecimento do PDTU, já com a par-

ticipação dos técnicos da Shodai Consultoria, empresa vencedora da concorrência instalada pelo governo do Japão. Algum tempo depois saiu o primeiro escopo de trabalho do grupo, assinado pelo secretário de Transportes Urbanos do Ministério dos Transportes, Luis Walter Luna; pelo governador Hélio Gueiros e pelo diretor da EMTU.

Compondo o comitê consultor do governo japonês, estão em Belém para as reuniões da semana Yasuo Iwamoto e os membros do grupo de trabalho da Agência Internacional de Cooperação Japonesa (JICA) Takuo Satoh, Iwane Hezino, Yasutaka Nagai, Tetsuo Kawamura e Hajime Tanaka. O con-

sultor técnico da EBTU, Roberto de La Rocque, também está acompanhando as discussões.

### Segunda Etapa

A fase atual dos trabalhos do PDTU depende da assinatura do convênio entre os governos do Estado e do Japão e, segundo Nascimento, "constituem um trabalho pioneiro". O governo estadual garantirá a infra-estrutura necessária à realização do diagnóstico do setor e ao Japão caberão as despesas referentes ao projeto, providenciando o pagamento dos técnicos e pesquisadores e os recursos necessários à elaboração e encaminhamento do plano. A metodologia utilizada será a japonesa. Os 18 meses de trabalho no PDTU, segundo Paulo Nascimento, não impedirão a implantação de qualquer medida que vise à melhoria do setor: "As questões são simultâneas; o que for possível ser feito de imediato não esperará pelo fim do prazo".

Nascimento disse ter "absoluta certeza" que, para tanto, o governador Hélio Gueiros tomará as medidas necessárias. Amanhã chegam a Belém os representantes do governo do Japão que se reunirão na sexta-feira com os técnicos do PDTU. Na segunda-feira, o convênio já assinado na região será firmado em Brasília com o Ministério dos Transportes.

## Refrigerante, cerveja e água mineral tabelados

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares já está operando com nova tabela de preços de refrigerantes, reajustados pela fórmula CLD (Custo-Lucro-Despesa). A entidade também aler-

tou os empresários do setor para os preços da água mineral, tabelada para os varejistas deste o dia 1º deste mês através de portaria da Sunab. Os novos preços:

| Refrigerante                               |      |
|--------------------------------------------|------|
| <b>Pré-mix</b>                             |      |
| De 300 ml                                  |      |
| Coca-Cola                                  | 2,40 |
| Fanta Laranja/Uva e Tai                    | 2,40 |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem         | 2,40 |
| De 500 ml                                  |      |
| Coca-Cola                                  | 3,95 |
| Fanta Laranja/Uva e Tai                    | 3,95 |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem         | 3,90 |
| <b>Post-Mix</b>                            |      |
| De 300 ml — Copos descartáveis:            |      |
| Coca-Cola, Tai, Fanta Laranja/Uva          | 2,10 |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem         | 1,95 |
| Antártica                                  | 1,75 |
| De 500 ml                                  |      |
| Coca-Cola, Tai, Fanta Laranja/Uva          | 3,50 |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem         | 3,25 |
| Antártica                                  | 2,80 |
| De 300 ml — Copos de vidro:                |      |
| Coca-Cola, Tai, Fanta Laranja/Uva          | 1,85 |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem         | 1,70 |
| Antártica                                  | 1,45 |
| De 500 ml                                  |      |
| Coca-Cola, Tai, Fanta Laranja/Uva          | 3,09 |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem         | 2,84 |
| Antártica                                  | 2,39 |
| <b>Produtos Compar — Garrafa</b>           |      |
| Coca-Cola, Fanta Laranja/Uva e Tai pequena | 1,45 |
| Coca-Cola, Fanta Laranja/Uva e Tai litro   | 3,50 |
| Diet-Coke                                  | 1,75 |
| <b>Pepsi-Cola</b>                          |      |
| Pepsi-Cola, Garoto, Mirinda e Teem pequena | 1,45 |
| Pepsi-Cola litro                           | 3,50 |
| Garoto                                     | 1,95 |
| <b>Antártica</b>                           |      |
| Baré-Cola e Baré Tutti-Frutti              | 1,90 |
| Guaraná, Soda Limonada, Guara e Lara Suco  | 1,30 |
| Água Tônica e Ginger-Alle                  | 1,30 |
| <b>Cerpa</b>                               |      |
| Guaraná, Água Tônica e Soda Limonada       | 1,30 |
| <b>Cerveja</b>                             |      |
| <b>Cerpasa</b>                             |      |
| Cerpa grande                               | 6,65 |
| Cerpinha                                   | 5,25 |
| Pilsinha                                   | 3,80 |
| Chopp 300 ml                               | 4,45 |
| Chopp 500 ml                               | 7,40 |
| <b>Antártica</b>                           |      |
| Antártica grande                           | 7,50 |
| Antártica pequena                          | 4,25 |
| <b>Brahma</b>                              |      |
| Brahma grande                              | 7,50 |
| Brahma pequena                             | 4,25 |
| <b>Água Mineral</b>                        |      |
| Copo de 200 ml. plástico                   | 1,73 |
| Garrafa de 500 ml. descartável             | 3,93 |
| Garrafa de 500 ml. de vidro                | 1,57 |
| Garrafa de 1.500 ml.                       | 6,77 |

## CAMINHÃO DO FAUSTÃO EM BELÉM.

Neste domingo, dia 12, o Caminhão do Faustão vai estar em Belém.

Escreva no envelope assim:

Caminhão do Faustão  
TV Liberal  
Av. Nazaré, 350.

No verso ponha seu nome e endereço.

Escreva até sábado. E concorra a milhões em prêmios no Caminhão do Faustão.



Cirio — Barcarena vai realizar no dia 12 deste mês seu Cirio de Nazaré. A procissão sairá às 8 horas do Centro Comunitário do Bairro N em direção à igreja matriz. A noite haverá novena. Na segunda-feira, a floite na Barraca da Santa será dos operários e, na terça, dos açougueiros, peixeiros e feirantes. Na quarta-feira, a Coordenação da Pastoral Juvenil estará promovendo a noite dos jovens e estudantes. Dia 16, será a vez do Rotary Club e dos grupos de evangelização. No domingo, último dia de festividade, haverá missa pela manhã às 8 horas, e procissão às 17 horas.

# Realidade da Amazônia é bem diferente na parte peruana, diz antropóloga

Uma das diferenças diz respeito aos povos indígenas, que se no Brasil são vítimas de violência, no Peru estão se organizando



Foto Neldson Neves

**Segundo Frederica, na Amazônia peruana não há grandes empresas de capital nacional ou internacional**

tantes cada, onde três são índios", informou Frederica. "Além disso, candidatos indígenas estão concorrendo às prefeituras, o que significa a integração ativa do índio na vida político-social do país, incompatível com a realidade brasileira", informou.

### Produção de coca

Segundo Frederica, na Amazônia peruana, para onde os camponeses estão se deslocando, não existe na área grandes empresas de capital nacional e internacional, havendo somente empresas florestais. A indústria e a agricultura moderna estão no litoral do país, onde os únicos recursos minerais explorados são o ouro e petróleo, por não haver capital disponível para outros investimentos. O maior problema, porém, está na desorganização dos camponeses e na expansão do cultivo de coca, vendida a outros países. "É difícil controlar a expansão porque os camponeses vendem a coca por um preço superior a qualquer outro produto, como o café ou o cacau", garantiu.

### Interligação

Sobre o curso, a antropóloga disse que há necessidade de trocar experiências entre os países latino-americanos, para que possam enfrentar melhor seus problemas. Para ela, o curso é um dos poucos esforços no sentido de haver maior interligação entre os países da América do Sul. "Como podemos compartilhar os resultados das nossas investigações com países da Europa ou da América do Norte, se a realidade deles é diferente da nossa?", analisou. O curso termina no próximo dia 28. Hoje, às 9 horas, a professora Edna Castro falará sobre "Sujeitos Sociais e Mudança Política na Amazônia". A próxima conferência será no dia 13, às 15 horas, quando o professor David Carvalho abordará o tema "Política e Planejamento para a Região Amazônica". Nos outros dias, as conferências serão feitas por Lucy Ruiz (Equador), Nelly Arvello Jimenez (Venezuela), Norbert Fenzl, José de Souza Martins e Camilo Dominguez Osa (Colômbia).

como cidadão. "Queremos uma legislação de proteção aos povos indígenas. Inclusive os índios estão exigindo do Estado, através de organizações, doações de títulos de terra", afirmou. Quando o Estado não atende às solicitações dos povos indígenas, ressaltou, às vezes há conflito com os migrantes. Outras vezes, os índios se retiram para evitar o conflito ou ainda tentam defender seus direitos recorrendo ao Tribunal de Justiça. Como no Peru esse mecanismo é lento, o conflito torna-se inevitável. "No caso, tudo depende de como sensibilizar a opinião pública para o problema", frisou. Ela disse ainda que há dez anos as pessoas e organismos interessados estão se mobilizando para a questão ecológica.

### Participação política

O Peru é um país com 21 milhões de habitantes, formado por 25 departamentos (correspondentes a estados), que por sua vez são formados por províncias, divididas em distritos. No país existem 300 mil índios em 56 tribos. Segundo a antropóloga, já existem índios que administram províncias. No próximo domingo haverá eleições para deputado nos departamentos e representantes indígenas se candidataram, juntando-se a camponeses na mesma cédula eleitoral. "São duas listas com seis represen-

que apenas 10% vivem na Amazônia. "A imigração dos Andes para a Amazônia está acontecendo desde 1940, e isso cria grandes problemas porque há devastação da floresta devido à agricultura", acrescentou, já que na região montanhosa não há terras apropriadas ao cultivo. O deslocamento acaba por gerar conflitos entre os migrantes e as tribos indígenas, que estão sendo "empurradas" para terras não muito produtivas. Segundo Frederica, enquanto no Brasil existe muita violência em relação aos povos indígenas, no Peru eles estão se organizando. "Treze por cento da população peruana é formada por índios. Inclusive, há tribos que vivem, dependendo da época, no Brasil e no Peru, como é o caso dos Caxinauas, Mabés ou Marubos, Kampa, Ticunas, entre outros", informou.

Ela explicou que os índios consideram a fronteira como um artifício. "Na visão do índio o que importa é a terra", afirmou, "e não o país, que tem sua política e decisões que acerbam as fronteiras. Portanto, se eles têm qualquer problema no Brasil, que de alguma forma vai atingi-los, imediatamente se deslocam ao Peru e vice-versa". No Peru, informou, não há uma entidade como a Funai, o que implica dizer que o índio não é tutelado e sim reconhecido

Com o objetivo de levar os universitários a discutir as especificidades, diferenças e semelhanças dos países amazônicos, para que possam ser mantidos contatos entre instituições científicas da região, está sendo realizado no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, o VII Curso Internacional de Formação de Especialistas Universitários em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas, com o apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA). Ontem à tarde, a antropóloga Frederica Barclay, que trabalha no Centro de Investigação Antropológica da Amazônia Peruana da Universidade de Iquitos, no Peru, falou sobre o processo de ocupação da Amazônia peruana, "para ver até que ponto as tendências, no que diz respeito à ocupação e à expansão do Estado, são similares à Amazônia brasileira". Segundo ela, a presença do Estado na Amazônia peruana é muito menor que no Brasil. "O que existe na Amazônia peruana é a construção de uma infraestrutura, como rodovias, projetos de colonização, ao contrário do Brasil", disse ela, acrescentando que a colonização é feita pelos habitantes dos Andes. Frederica atribuiu o fato à própria localização do Peru, onde 61% da população se concentram no litoral, enquanto



Foto Marcos Nacif/Agência

Arival Brito recomendou luta para execução do projeto

## Solenidade destaca Hospital Universitário

O Hospital Universitário foi o traço de união de todos os discursos na manhã de ontem, no auditório da antiga Faculdade de Medicina, quando, em 22 minutos, foi realizada a solenidade de transmissão do cargo de diretor do Centro de Ciências da Saúde, da UFPA, médico Arival Brito, para o químico especialista em Nutrição, Walter João, que tem como vice a médica Neide Britto Otero.

O ato, presidido pelo vice-reitor Almir Morisson Faria, contou na mesa diretora dos trabalhos com a presença da professora Berenice Moraes, diretora da Escola de Enfermagem "Magalhães Barata", Cândida Mendes Forte, Pró-Reitora da Universidade do Pará; Alfredo Oliveira, presidente do Conselho Regional de Medicina; e Aramis Moraes, presidente da Sociedade Médico Cirúrgica do Pará. O médico Arival Brito abriu a solenidade com um discurso de improviso; o novo diretor do CCS da Universidade Federal do Pará, Walter João, falou de sua plataforma e o vice-reitor, professor Almir Morisson, também falou de improviso, todos destacando a importância do futuro Hospital Universitário, uma aspiração do Centro da Saúde da UFPA para a melhoria da qualidade do ensino médico no âmbito da Universidade.

### Hospital Universitário

Em discurso defendendo o trabalho em prol da instituição e pregando a união de todos os segmentos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, para cumprimento dos objetivos a que se propõe, Walter João enfocou a necessidade da implantação do Hospital Universitário para incentivar a graduação, a pós-graduação e a produção científica nos cursos da área de Saúde, que no seu entender servirá de fonte irradiadora das conquistas científicas e tecnológicas para a comunidade, sem descartar a manutenção da Santa Casa nesse mesmo contexto.

O novo diretor observou a necessidade da reavaliação do sistema de ensino; da luta permanente pela ampliação dos

recursos orçamentários; a discussão do binômio Saúde-Estado, atualização dos currículos dos cursos, criação de um programa de aquisição de equipamentos e materiais; manutenção dos laboratórios necessários à pesquisa e ensino; assinatura de convênios para obtenção de recursos extra-orçamentários; criação de comissões de ensino, pesquisa e extensão no Conselho; redimensionamento do setor de serviços gerais; obtenção de meios para garantia dos bolsistas do Centro de Ciências da Saúde; ampliação da biblioteca e semanas acadêmicas. Ele pretende também tratar da institucionalização de diversos cursos e promover uma administração compartilhada com os servidores do CCS, garantindo a democracia nos diversos setores do Centro.

Walter João disse que não estava ali para criticar administrações anteriores, e enfatizou que para a obtenção dos objetivos não basta só a boa vontade da direção do Centro. É "imperativo juntar as forças, comungar propósitos, reunir princípios, irmanar idéias, sem o que nada poderá ser realizado". O diretor disse que isoladamente, nada poderá implantar.

### Otimismo

Arival Brito, ao transmitir a função, disse de sua satisfação em desejar uma administração fecunda, sem embargo da situação econômico-financeira do país, que se reflete na universidade brasileira, pedindo aos novos dirigentes que não se deixassem abalar por isso. Arival Brito pediu também que a luta pela construção do Hospital Universitário — "que é o nosso lugar", afirmou — continue para a melhoria do ensino, principalmente da pós-graduação, enfatizando os cursos de especialização.

O vice-reitor Almir Morisson Faria disse que também participou da discussão para a implementação do Hospital Universitário e lembrou o debate interdisciplinar, com a participação de enfermeiros, nutricionistas, médicos, enfim, de todos os segmentos do setor, para a construção do Hospital Universitário, "que vai ser uma realidade", afirmou.



Foto Welmar Santos

## Contabilidade faz eleição

O Conselho Regional de Contabilidade promove, amanhã, das 9 às 17 horas, no ginásio do SESC, eleição para a renovação de dois terços de seus conselheiros. Ontem, os representantes da chapa 1 que disputa o pleito — Antônio

Carlos Figueiredo Farias, Maria do Socorro Bezerra Mateus, Lourival Rosas e Raimundo Milcon — estiveram em O LIBERAL para comunicar a realização do pleito e convocar a categoria à votação.



Foto Ary Sousa

## OAB convida para seminário

Será realizado em Belém, nos dias 8 e 9 de dezembro próximo, o Seminário Internacional sobre Direito Ambiental e a Questão Amazônica, promoção do Conselho Federal da OAB, Associação de Universidades Amazônicas, UFPA e Organização dos

Estados Americanos. Os advogados Antônio José Matos e Paula Frassinetti Silva (foto) estiveram em O LIBERAL convidando o Sistema Romulo Maiorana de Comunicação, para a abertura do simpósio.

## Situação das duas Alemanhas debatida durante seminário

Para marcar os 40 anos das Alemanhas Oriental e Ocidental a Casa de Estudos Germânicos está promovendo, no Museu da Universidade Federal do Pará, o seminário "Alemanha entre Oeste e Leste". Ontem foi abordada a situação atual das duas Alemanhas diante da fuga em massa de alemães orientais, das mudanças políticas e a influência da glasnost e da perestroika na Europa Oriental. O seminário é dirigido aos professores da Casa de Estudos Germânicos, de História e Sócio-Política, além de estudantes e interessados.



Amadeus Hempel

tos contra e 26 abstenções, além de ser a primeira vez que o governo enfrentou manifestações e protestos públicos".

Uma das principais causas da fuga em massa é a insatisfação popular, já que a Alemanha Oriental é um dos países do Leste europeu a adotar o regime socialista baseado no stalinismo. Para Martina Schulze, os países do Ocidente têm a obrigação de apoiar os refugiados, "para que a História não sofra um retrocesso, porque são cidadãos alemães que têm direitos à ajuda social e econômica para que se integrem à sociedade". A glasnost e a perestroika — que surgiram na União Soviética e estão influenciando países como a Polônia e a Hungria —, também foram decisivas para os alemães orientais.

O seminário termina amanhã, quando serão abordados temas como a Fundação da República Federal da Alemanha e da República Democrática Alemã e a relação entre as Alemanhas Ocidental e Oriental.

Amadeus Hempel, professor de Direito e Impostos na Alemanha Ocidental, presidente do Verein Für Politische Bildung — uma associação para formação política, sem fins lucrativos, sediada em Hamburgo — mostrou ontem a situação dos refugiados para os 35 participantes do evento, através de filmes e noticiários semanais.

Para a coordenadora da Casa de Estudos Germânicos, Martina Juliane Schulze, a fuga para o Ocidente "é algo inesperado, além de ser um momento histórico para a Europa, já que as pessoas que estão deixando o país são jovens que têm uma educação puramente socialista e não os velhos que conheciam outra forma de viver, antes da implantação do atual regime de governo. Pela primeira vez no Parlamento, na eleição de Egon Krenz, houve 26 vo-

## Irmã Dulce sepultada ontem no Santa Izabel

O corpo da irmã Dulce, que morreu anteontem, aos 71 anos, foi sepultado ontem no mausoléu da Congregação das Irmãs Evangélicas de São Paulo, a qual pertencia. Ela foi internada no final do mês passado no Instituto do Coração, de onde foi transferida para o Centro de Terapia Intensiva do Hospital Guadalupe, onde morreu vítima de insuficiência renal crônica. Antes do enterro, na capela do colégio São Paulo de Belém, foram celebradas por d. Tadeu Prost duas missas, às 6h30 e às 8 horas, e concelebradas por 13 sacerdotes. O cortejo saiu da capela, passou pelo bairro de Fátima (ex-Matinha), onde trabalhou, e pela Nefrológica, onde fez tratamento durante dois anos, e seguiu para o cemitério Santa Izabel. No enterro estiveram presentes várias pessoas, entre elas o prefeito de



Em vida, irmã Dulce com o padre Brambilla

Belém, Sahid Xerfan.

### Dedicação

Evangelina Pacheco Leão nasceu em 10 de fevereiro de 1918, no Rio de Janeiro. Entrou no convento em 1940, onde recebeu o nome de Dulce, escolhido em homenagem à sua mãe. Ela foi professora de Português, Francês e Educação Religiosa. Em 1955, foi para a Itália se aperfeiçoar em Filosofia e Teologia. Cinco anos depois foi à África, onde trabalhou durante 5 anos junto à população carente. Irmã Dulce retornou ao Brasil em 1965, sendo transferida para o colégio São Paulo de Belém, quando voltou a lecionar.

Segundo irmã Paula, ao mesmo tempo em que dava aulas, irmã Dulce desenvolvia um trabalho social na Matinha: ela reunia grupos de mães e pessoas interessadas e ministrava cursos de pintura, crochê e tricô. Com o tempo, passou a ajudar pessoas doentes e a pedir pão em residências para distribuir aos pobres. "Ela também ia aos açougues pedir carne e preparava sopa para alimentar os mais necessitados", disse irmã Paula, acrescentando que, além dos moradores da Matinha, pessoas de outros bairros eram auxiliadas quando pediam ajuda: "Irmã Dulce jamais fechou a porta para alguém".

Através de convênios com o governo do Estado e com a Legião Brasileira de Assistência, o trabalho de irmã Dulce cresceu com a implantação da Ação Social da Matinha, que hoje conta com uma escola-casulo — que dá educação e alimentação às crianças pobres —, uma creche, um berçário e um posto médico. Segundo irmã Paula, "ela também ajudava dando alimentação e preparando enxovais para gestantes. Cerca de 5 mil pessoas são atendidas pelo trabalho que ela deixou".

Para o arcebispo de Belém, d. Alberto Ramos, a cidade perdeu uma grande apóstola. "Assim como a Bahia tem a sua irmã Dulce, nós também tivemos a nossa, ela que era bastante culta e atuante numa das áreas mais carentes de Belém", disse.















# PAISSANDU É OBRIGADO A PENHORAR TODA A CURUZU

A diretoria do Paissandu terá que penhorar todo o estádio "Leônidas Castro" como garantia da dívida de mais de 80 mil BTN's — incluindo a parte ajuizada e a não ajuizada — que o clube tem com a Previdência Social, para que o IAPAS possa estudar o parcelamento do débito, proposto pelo Paissandu na última segunda-feira, segundo informou, ontem à noite, a O Liberal, o superintendente regional do órgão, Brabo de Carvalho. Ele disse que a parte do estádio penhorada em 1986, não cobre o total da dívida, que, segundo a diretoria do Paissandu era de NCz\$ 887.000,00, ontem. O parcelamento, se for consumado, será em prestações mensais, calculadas em BTN's.

Com relação a proposta do Paissandu em pagar parte da dívida com prestação de assistência médica aos assegurados da Previdência Social, através de seu Departamento Médico, instalado no estádio "Leônidas Castro", Brabo de Carvalho disse que a decisão será do SIMPAS — Sistema Integrado de Previdência e Assistência Social, integrado por representantes do IAPAS, INPS, INAMPS e LBA —, que fará a avaliação da assistência que o DM do clube poderá prestar. Sobre outra possibilidade do Paissandu se livrar da dívida, ele afirmou que só o Congresso Nacional pode conceder a anistia do débito. Nesse caso, segundo ele, a decisão se estenderia a todos os clubes brasileiros em débito com a Previdência Social.

**Expectativa** — Alheios à crise que vive o clube fora de campo, os jogadores do Paissandu iniciaram os treinamentos, hoje, em dois períodos, para o amistoso do próximo domingo, em Castanhal, contra a seleção local. Pela manhã, o fisicultor Benedito Gamba orientou corrida numa praia da ilha do Outeiro, enquanto à tarde, na Curuzu, o técnico Givanildo Oliveira comandou um treinamento tático, seguido de bitoque. Mazinho, com distensão muscular e Cleber com o tornozelo inchado, não participaram dos treinos. Os jogos amistosos em Redenção, Marabá e Mosqueiro, ainda não foram confirmados, pois o Paissandu depende da desclassificação do Remo na Divisão Especial do Campeonato Brasileiro, para que possa ser definida a data da decisão do segundo turno do Campeonato Estadual.



Lance de gol no treino realizado pela Tuna

## Desclassificada, Tuna faz jogo em Xinguara

Finalmente a diretoria da Tuna Luso Brasileira, após a desclassificação do time no Campeonato Brasileiro da Divisão Especial, acertou um jogo amistoso. Será em dezembro próximo, em Xinguara, no sul do Pará, contra a seleção local. A data da partida ainda não está confirmada.

Como parte dos preparativos para a disputa da Taça São Paulo de Futebol Júnior — promovida pela Secretaria de Desporto da Prefeitura de São Paulo e que será realizada nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano —, o time de juniores da Tuna, campeão paraense da temporada, empatou em 1 a 1 com o time da Celpa —

que tem como treinador o gerente de Futebol tunante, Fernando Oliveira —, em jogo-treino realizado ontem pela manhã, no estádio "Francisco Vasques". As duas equipes voltam a se enfrentar hoje à tarde e amanhã pela manhã. Na sexta-feira à tarde, será a vez do time profissional tunante testar o time da Celpa.

O zagueiro central Charles foi suspenso pelo Tribunal Especial da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) por quatro partidas, por ter sido expulso na derrota de 1 a 0 para o Remo, pelo segundo turno do grupo C do Campeonato Brasileiro da Divisão Especial.



Dema domina a bola, durante o treino cruzmaltino.



Para o Paissandu parcelar sua dívida, terá que penhorar todo o estádio da Curuzu, foto acima.



Izael, no treino bicolor...

... juntamente com Rogerinho...

... e o zagueiro Eduardo.

## Remo joga com ingressos a NCz\$ 10,00

Temendo a revolta dos torcedores, a diretoria remista e o presidente da Federação Paraense de Futebol (FPF), Euclides Freitas Filho, decidiram, ontem, na sede da entidade, manter em NCz\$ 10,00 o preço dos ingressos para o jogo do próximo domingo, entre Clube do Remo e Fortaleza, quando será decidida a vaga do grupo IV do Campeonato Brasileiro da Divisão Especial. Segundo a FPF, 15 mil ingressos serão colocados à disposição do público, e mais três mil ficarão de reserva. A diretoria do Remo pretendia que os ingressos fossem majorados em NCz\$ 12,00, enquanto a FPF propunha NCz\$ 15,00.

A diretoria do Remo, por decisão dos jogadores, confirmou a realização da partida do próximo domingo para o estádio "Evandro Almeida", às 17 horas. O vice, Raimundo Ribeiro, e o diretor de Futebol, Carlos Salheb, acham que seria melhor para o Remo jogar no Mangueirão. Para o goleiro Wagner, a torcida do Remo será fundamental para a vitória sobre o Fortaleza, principalmente pelo fato do jogo ser realizado no Baenão. "Os torcedores ficarão em cima do time do Fortaleza e isso vai facilitar nosso trabalho", garantiu o goleiro do Remo. Ele ressaltou, no entanto, que a equipe remista não pode se descuidar na marcação, sob o risco de ser surpreendida nos contra-ataques. Já o zagueiro Chico Monte Alegre afirmou que a realização do jogo no Baenão facilitará o sufoco que o Remo pretende dar no Fortaleza, desde os primeiros minutos. "Creio que jogando dessa maneira, chegaremos à classificação", disse.

**Time** — Embora ainda não tenha se manifestado sobre a escalação do time, é muito provável que o técnico Carlinhos mantenha, para o jogo contra o Fortaleza, a mesma equipe que iniciou a partida no estádio "Presidente Vargas". Durante os treinamentos da semana, o treinador remista irá orientar taticamente o time azulino para não dar espaços para que o Fortaleza execute jogadas de contra-ataques. Os treinamentos nas jogadas de finalização também serão intensificados, para que o time remista não repita no jogo decisivo os inúmeros erros de conclusão cometidos em Fortaleza.



Chico Monte Alegre no treino...



... com o qual o Remo iniciou seus preparativos.

## Treze pontos poderão valer NCz\$ 2 milhões

**Brasília (Sport Press)** — O prêmio para quem fizer 13 pontos no concurso nº 10 da Loteca pode chegar aos NCz\$ 2 milhões. A previsão é dos revendedores, considerando-se o movimento dos primeiros dias de apostas.

Além de Itália x Argélia, amistoso que será disputado na cidade de Veneza, mais um jogo foi antecipado para sábado, conforme informou a Federação Espanhola, em contato telefônico nesta terça-feira: Real Madrid x Atl. Bilbao, nº 2. Os demais, em princípio, serão no domingo.

As apostas terminam quinta-feira, exceto em oito capitais onde as lojas funcionam até sexta-feira: Brasília (17 horas), Rio de Janeiro (18 horas), Belo Horizonte (19 horas), Recife, Porto Alegre e Curitiba (12 horas), Salvador e Florianópolis (11 horas).

**Classificações** — De acordo com o levantamento da Sport Press é a seguinte a classificação dos times incluídos no concurso nº 10 da Loteca: 1 — Itália x Argélia — amistoso; 2 — Real Madrid (1º lugar, com 14 pg) x Atl. Bilbao (9º lugar, com 11 pg); 3 — Barcelona (2º lugar, com 13 pg) x Logroñes (12º lugar, com 10 pg); 4 — Mallorca (2º lugar, com 7 pg) x Atl. Madrid (5º lugar, com 12 pg); 5 — Valladolid (16º lugar, com 7 pg) x Málaga (13º lugar, com 9 pg); 6 — Zaragoza (8º lugar, com 11 pg) x Sevilla (5º lugar, com 12 pg); 7 — Oviedo (2º lugar, com 13 pg) x Valência (5º lugar, com 12 pg); 8 — Taquaritinga (1º Gr. 5, com 7 pg) x Paulista (2º Gr. 5, com 5 pg); 9 — Francana (2º Gr. 3, com 6 pg) x Rio Branco (3º Gr. 3, com 3 pg); 10 — Fernandópolis (4º Gr. 3, com 0 pg) x P. Preta (1º Gr. 3, com 7 pg); 11 — Pisa (1º lugar, com 16 pg) x Torino (1º lugar, com 16 pg); 12 — Catanzaro (17º lugar, com 8 pg) x Como (15º lugar, com 9 pg); 13 — Avellino (10º lugar, com 10 pg) x Padova (17º lugar, com 8 pg).

## Horários e locais das partidas

**Rio (Sport Press)** — A CBF divulgou os horários e os locais dos jogos de volta da segunda fase do Campeonato Brasileiro da Divisão Especial. A programação do final de semana é a seguinte:

### Sábado

**Grupo 1** — 20h30m — "José de Melo" — Rio Branco-AC x Ceilândia; **Grupo 5** — 21h15m — "Pedro Vitor Albuquerque" — Central x ABC. **Grupo 12** — 16 horas — Rua

Javari — Juventus x União São João; **Grupo 15** — 16 horas — "Alfredo Jaconi" — Juventude x Figueirense.

### Domingo

**Grupo 2** — 16 horas — "Jonas Duarte" — Anapolina x Rio Negro; **Grupo 3** — 17 horas — Castelhão — Moto Clube x Ceará; **Grupo 4** — 17 horas — "Evandro Almeida" — Remo x Fortaleza; **Grupo 6** — 17 horas — Arruda — Santa Cruz x

Treze; **Grupo 7** — 16 horas — "Antônio Carneiro" — Catuense x Americano; **Grupo 8** — 16 horas — "Jair Bittencourt" — Itaperuna x Confiança; **Grupo 9** — 16 horas — Santa Cruz — Botafogo-SP x São José; **Grupo 10** — 16 horas — Marcelo Stefani — Bragantino x Catanduense. **Grupo 11** — 16 horas — "Volnei Braune" — América x XV de Piracicaba. **Grupo 16** — 16 horas — "Heriberto Hulse" — Criciúma x Blumenau.























# O LIBERAL CAPERNO DOIS

8 de novembro de 1989  
QUARTA-FEIRA

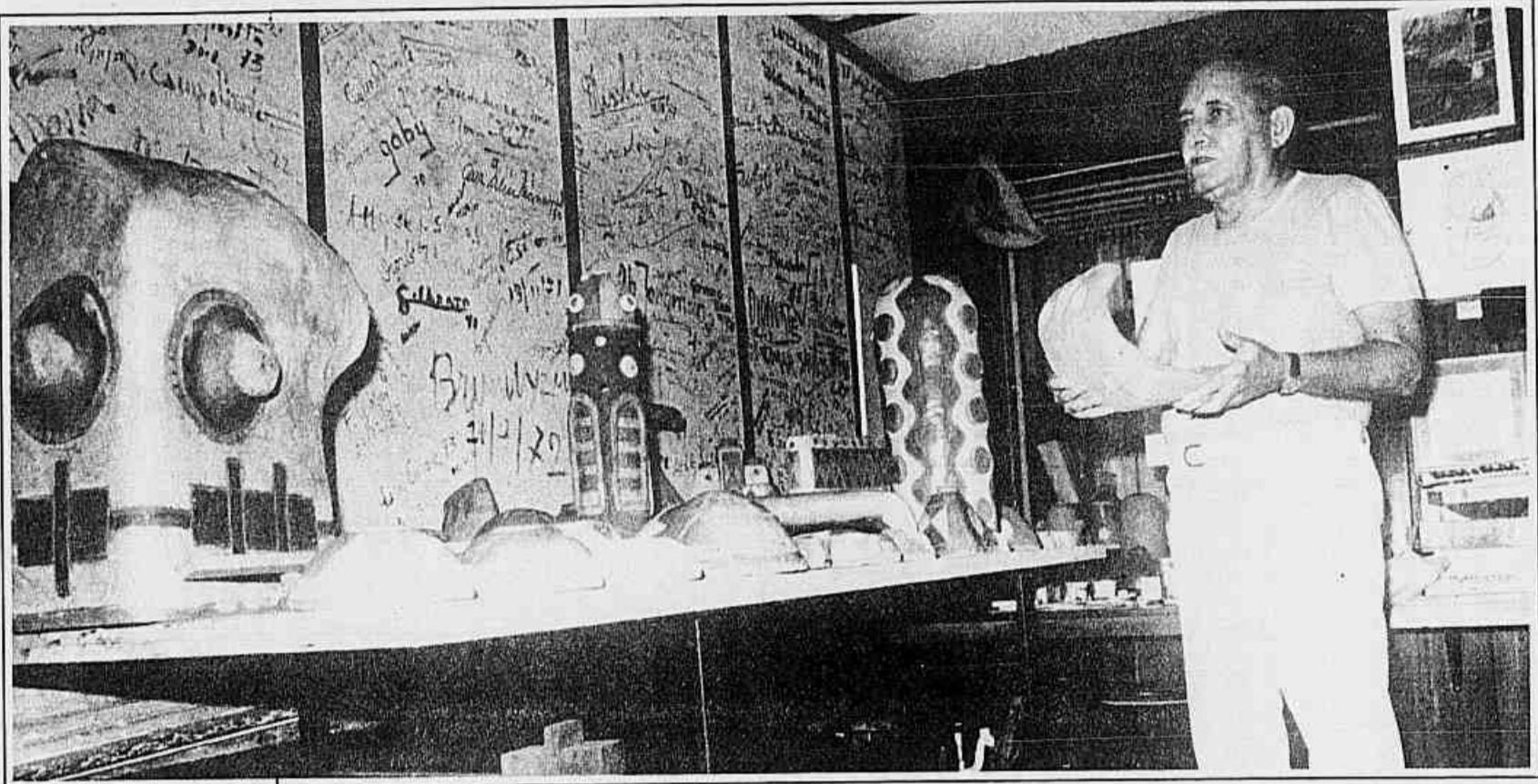
O cantor Cabinho, acompanhado pela sua banda, abre a programação, às 21h30, do bar-teatro Chooop & Spetos. Às 23 horas é a vez de Maria Lídia e banda, cantando os últimos sucessos da MPB. No bar-teatro Maracaibo, a partir das 23h30 tem "Quarta Instrumental" com Minni Paulo (baixo), Paulo Levy (bateria) e João Marcos (teclados).

O artista plástico Ruy Meira inaugura hoje às 20 horas, no Museu da Universidade Federal do Pará, uma exposição individual de pinturas com 16 trabalhos na técnica óleo sobre tela, com apoio da Estação Engenharia. Essa é a 16ª individual do artista plástico, que desde a década de 60 vem se dedicando ao abstracionismo em pintura.

A pintura, para Ruy Meira, pode ser definida de maneira simples através de seus dois elementos fundamentais: a forma e a cor. "Pintura é uma superfície pintada com uma forma que se cria e a cor que se aplica sobre essa forma. Se a pintura não tiver um colorido próprio, a forma se perde", observou. Para ele, a intuição para a cor é fundamental em um pintor. Como exemplo desse sentido intuitivo, ele cita o holandês Vincent Van Gogh, que consagrou-se como um grande pintor por ser um grande colorista, e mostra um quadro de sua neta Lorena, de apenas 6 anos de idade, com variações em torno do azul.

O artista plástico cita ainda a definição do crítico francês Maurice Denis: "Pintura é uma superfície recoberta de cores dentro de uma certa ordem". E é essa ordem, conforme ele, que conduz à unidade da obra. O pintor está constantemente buscando a unidade da pintura, através da relação entre forma e cor, disse. "O mais importante em arte é alcançar a unidade". E foi em busca dessa unidade que Ruy Meira escolheu, para a exposição que inaugura hoje, quadros com uma temática geométrica onde o sentido de profundidade da pintura se destaca como um elemento muito forte. "Uma pintura se faz da superfície para dentro do quadro. Na superfície fica só a assinatura do pintor", disse.

Abstracionismo geométrico  
Ruy Meira começou a pintar den-



Para Ruy Meira, "uma pintura se faz da superfície para dentro do quadro". No próximo mês, o artista vai expor seus trabalhos em cerâmica, na galeria "Romulo Maiorana"

Ruy Meira

## Em busca da unidade

tro do estilo abstracionista a partir de 1960. Ele lembra do dia em que pintou o seu primeiro quadro "diferente", que fugia da linha figurativista. Foi no "Beco do Cardoso", na Cidade Velha, próximo ao largo da Sé, quando saiu para pintar juntamente com diversos outros artistas plásticos. "Passei a trabalhar áreas de cor, independentemente dos objetos que surgiam à minha frente, como as chaminés, os barcos, as casas", afirmou. Para ele, no fundo tudo não passa mesmo de áreas de cor. O abstracionismo, no entanto, surgiu de

forma espontânea, e não foi pré-determinado.

O início da carreira de pintor deu-se no ano de 1945, sob as influências de João Pinto, Artur Frazão e Angelo Nascimento. "Eu ia muito à casa do João Pinto, e aprendi muito com ele. Ele pegava o pincel da minha mão e me mostrava como pintar", lembra. Daí em diante, Ruy Meira continuou pintando e aprendendo cada vez mais, sempre como auto-didata, fazendo sua primeira exposição individual na Biblioteca Pública do Estado em 1956, ou seja, 11

anos depois do início da carreira. Hoje, ele figura até no Catálogo de Arte Contemporânea da Rimeco, da Suíça. Nessa trajetória, o artista destaca a importância de seu aprendizado com Kaminagai, Balone e Raul Devese, que, na sua opinião, foram os melhores pintores que já passaram por Belém.

Segundo Ruy Meira, o advento da escola de Arquitetura também representou um grande impulso para a expansão do movimento das artes plásticas na cidade. "Muitos arquitetos são mais pintores do que arquitetos", enfatizou. Por essa razão, o artista costuma dizer que esse movimento pode ser dividido em antes e depois de Escola de Arquitetura. Com relação à produção atual, ele observa que "a mocidade não tem paciência". "Muitos jovens" — disse — "estão começando a pintar e já se acham pintores, já querem fazer exposições. Não sei se essa falta de paciência é fruto da nossa época, em que todo mundo tem pressa. Eu, por exemplo, só expus 11 anos depois de ter começado a pintar", observou.

Incentivo

Muitos artistas plásticos jovens procuram Ruy Meira para ouvir conselhos e saber sua opinião acerca de seus trabalhos. "Sou sincero. Se acho que não é bom, digo, mas sempre com o objetivo de incentivar". O estímulo, em sua opinião, é importante para o artista. Ele lembra, por exemplo, que nunca tirou mais do que nota 6 em desenho quando cursou o ginásio. Isso, porém, nunca o desanimou. Ao ingressar na Escola de Engenharia, em 1942, recebeu um grande incentivo do arquiteto Feliciano Seixas — que projetou o edifício Manoel Pinto da Silva —, que, na época era professor de desenho a mão livre e desenho técnico. Esse mesmo incentivo Ruy Meira transmite à sua neta Lorena, sem no entanto dar palpite em suas pinturas. "O artista tem que ser independente. Se ela tiver a inclinação para a coisa, vai acabar indo em frente". Em dezembro, Ruy Meira deverá realizar uma exposição na Galeria Romulo Maiorana, desta feita mostrando trabalhos em cerâmica.



A apresentação dos alunos do SAM e do Conservatório Carlos Gomes, durante o Encontro de Arte, foi um sucesso de público e crítica

## Ópera em cartaz

Hoje e amanhã, a partir das 21 horas no Teatro Margarida Schiwazappa, da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves, os alunos do curso de canto lírico do Conservatório Carlos Gomes e do Serviço de Atividades Musicais da Universidade Federal do Pará, sob a coordenação da professora Marina Monarcha, estarão representando a "Noite do Canto Lírico". O espetáculo fez grande sucesso no palco do Teatro da Paz no último mês de setembro durante o Encontro de Arte promovido anualmente pela UFFPA.

A montagem de cenas de ópera sempre foi encarada como um verdadeiro desafio pelos alunos de canto, em sua maioria iniciantes do curso e

inexperientes do palco. Justamente por essa razão, a dedicação e a seriedade foram as armas escolhidas para superar as deficiências técnicas naturais em um grupo que ainda está engatinhando. Para a primeira apresentação da "Noite do Canto Lírico", em setembro último, todos tiveram que submeter-se a diversas oficinas de expressão corporal, que foram coordenadas pelo ator Paulo Santana. Graças aos ensaios que às vezes atravessavam a madrugada, o que parecia impossível acabou ganhando forma a ponto de ficar pronto para ser apresentado no Encontro de Arte da UFFPA.

Na noite do espetáculo, surpreendentemente, as dependências do Tea-

tro da Paz ficaram totalmente lotadas, e um público muito grande ficou de fora, justificando portanto novas apresentações. Os calorosos — e demorados — aplausos ao final da apresentação coroaram um trabalho que foi inteiramente produzido e financiado pelo grupo, sem a ajuda de qualquer instituição, e que não se dará por satisfeito e concluído com esse mesmos aplausos. Além da experiência adquirida com as oficinas teatrais e do aperfeiçoamento da técnica vocal nos ensaios de canto, o grupo mostrou maturidade suficiente para assumir a responsabilidade de montar um trabalho dessa natureza e, assim, dar início à realização de um velho sonho que antes era apenas

de Marina Monarcha e agora, certamente, é de todos os que se engajaram no projeto: o de difundir a arte da ópera em Belém e montar espetáculos permanentemente.

Jejum

Durante muitos anos a cidade viveu sob um verdadeiro "jejum" operístico, desde os tempos áureos do ciclo da borracha, quando as companhias estrangeiras vinham a Belém para apresentar suas montagens. Esse "jejum" somente foi rompido em 1986, quando uma companhia de Campinas veio à cidade para apresentar a ópera "O Guarany", de Car-

los Gomes, no Teatro da Paz. A partir de então, no entanto, o movimento de canto foi timidamente se manifestando à procura de seu espaço no contexto das artes em Belém, graças ao esforço apaixonado de alguns aficionados.

Nesse ano, porém, verificou-se uma verdadeira explosão do canto, com a realização de diversos recitais líricos onde despontaram jovens valores, e que culmina agora com a montagem de cenas de óperas famosas por artistas amadores locais. A meta agora é dar prosseguimento a esse trabalho ambicioso, mas nunca impossível. Ainda que pese na avaliação do público a inexperiência do elenco, vale ressaltar a grandeza do objetivo e a coragem de levar adiante um projeto pioneiro. Afinal, os fins justificam os meios. E, como costuma afirmar Marina Monarcha, "se ainda não existe, cria-se". Para tudo, é preciso que haja um primeiro. No espetáculo serão apresentadas cenas de óperas "A Força do Destino" (Verdi), "A Flauta Mágica" (Mozart), "Don Pasquale" (Donizetti), "Turandot" (Puccini) e "Nabucco" (Verdi).







### CVV promove noite cultural no Bier

Se, de repente, você não tiver nada para fazer amanhã ou quer fazer e não sabe o quê, apareça lá no Bier, a partir das 22 horas, pois o Centro de Valorização da Vida (CVV) está fazendo a sua promoção para angariar fundos, a fim de manter-se como entidade voltada para o serviço voluntário de apoio psicológico à população. Vai ter de tudo: forró, MPB, regional, instrumental, sorteio de bolsas de estudos e brincadeiras diversas.

Não é a primeira vez que o CVV faz promoções para tal fim. Durante anos seus voluntários têm se empenhado não só em ajudar as pessoas, mas também em ajudar o CVV a viver. Por isso, fazem festas, bingos, festivais de sorvete e tudo mais com o intuito de pagar aluguel, conta de telefone e tudo mais. Os voluntários já percorreram muitas empresas, instituições, políticos, a fim de garantir apoio, mas até agora ninguém deu resposta positiva. O Centro possui 12 sócios mantenedores, mas que contribuem com doações mensais simbólicas para as necessidades maiores.

O CVV, no dia 5 de dezembro, vai fazer 10 anos de existência em Belém e foi um dos primeiros a serem instalados no país. Funciona na travessa 1º de março, 241, Edifício Nuno Alvares, 11º andar, sala 1101, no horário de 11 às 3 horas da manhã. Hoje, há 62 postos instalados em todo Brasil. Muitos não sobreviveram às dificuldades e fecharam. Outros ainda insistem em continuar o trabalho, como o de Belém. E apesar desse quadro, muitas pessoas ainda se apresentam para prestar os serviços de atendimento. Atualmente em seu quadro contam-se 28 voluntários. São domésticas, estudantes de psicologia, profissionais liberais que, após fazerem rígidos testes de seleção e passaram por treinamento, dispõem quatro horas semanais de seu tempo para fazer o plantão. Como a estudante de psicologia, Milene Conceição que está há pouco mais de um ano e meio e encara tudo como se fosse um grande aprendizado e uma realização. Para o auxiliar de conferência, José Venício, que está há dois anos, não há pagamento para os horizontes que se expandem cada vez que ele ajuda uma pessoa a sorrir.

### Praga libera filmes da década de 60

Todos os filmes tchecos da década de 60 que foram proibidos depois da invasão do país, liderada pelos soviéticos e destinada a sufocar as reformas da "Primavera de Praga", poderão ser exibidos novamente, segundo a edição de ontem do jornal do Partido Comunista Rude Pravo.

Funcionários culturais tchecos disseram, entretanto, que a decisão não é para reabilitar o governo de Alexander Dubcek, nem suas medidas de liberalização. A decisão de proibir os filmes foi motivada especialmente pelos pedidos de consolidação política depois dos anos de crise de 1968-69, acrescenta o jornal.

"Esta decisão não implica em nenhum tipo de marcha à ré em nossa política de distribuição, reexame dos fatos históricos ou dos filmes propriamente ditos", garante a notícia.

Durante a década de 1960, diretores tchecos como Milos Forman e Jiri Menzel se tornaram famosos na Europa e inclusive ganharam o Oscar de Hollywood com dois de seus filmes. Após a invasão soviética de 1968, Forman se estabeleceu nos Estados Unidos e Menzel permaneceu em seu país, travando uma grande batalha com a censura. Os filmes de Forman em Hollywood incluem títulos de grande sucesso como "Hair" e "Amadeus", que receberam elogios da crítica e prêmios da Academia.

"Esta medida é muito positiva embora um pouco atrasada", disse Jan Foll, historiador e membro de uma comissão que conseguiu suspender a proibição em meados do ano. "Esta decisão permitirá uma maior objetividade na determinação dos valores dos filmes anteriormente proibidos", disse o diretor do Instituto Tcheco do Cinema, Hviezdoslav Stefan. "A medida contribuirá para uma visão objetiva do rico e complexo período dos anos 60", garantiu Stefan.

## Vídeo Notas

Já começa a circular em vídeo por aqui o clássico de Nagisa Oshima (o mesmo de "Furyo. Em Nome da Honra"), "O Império dos Sentidos" ("Ai No Korida", 76). O filme, que gerou muita polêmica quando exibido pela primeira vez no circuito comercial de cinema do Brasil, conta a história verídica, ocorrida em 1936, no Japão, de um casal que se consome em paixão física à procura do prazer absoluto. O lançamento em vídeo é da Sagres. \*\*\*\*\* Deve ser lançado brevemente em vídeo no Brasil o médiametragem que o cineasta brasileiro Neville D'Almeida ("A Dama do Lotação"), juntamente com Dudi Guper e Guarã, fizeram sobre o encontro que reuniu em Altamira (PA) no início deste ano várias tribos indígenas e líderes ecologistas para protestar contra a construção da hidrelétrica Cararaó. Narrado pelo antropólogo Darrell Posey, o documentário, intitulado "Amamamos Encounter", já foi exibido em diversos países (em sessões especiais) e, detalhe, tem como protagonistas o cantor Sting e Paulinho Paiakan, chefe da tribo Caiapó. \*\*\* Circulando em vídeo antes de ter chegado nos cinemas da cidade a boa comédia "Este Advogado é uma Parada" ("From the Hip", 87), de Bob Clark (o mesmo da série "Porky's"). O filme traz como protagonista o astro Judd Nelson ("Clube dos Cinco", "Os Melhores Anos do Resto de Nossas Vidas") no papel de um advogado ambicioso que enfrenta um caso difícil onde precisa defender um cliente acusado de ter assassinado uma prostituta, mesmo desconfiando de sua inocência. Um programa interessante para quem "curte" boas cenas de tribunais. O lançamento é da Tec Home Video. \*\*\*\*\* E ponto final.

Claudia Alvares

## Vídeo Filmes

CONTA COMIGO (Stand by me)

Estados Unidos, 1986. Direção de Rob Reiner. Com Will Wheaton, River Phoenix e Corey Feldman. Lk-Tel, Columbia, 86.

Um grupo de meninos tem a curiosidade de aguçada pelo encontro de um cadáver numa região um pouco distante da cidade interiorana onde moram. Eles organizam uma "expedição" para ir ao local, e não hesitam diante dos perigos que têm que atravessar para conseguir o objetivo.

Um raro texto poético do escritor de histórias de terror Stephen King, com um tom autobiográfico, contado em imagens muito sensíveis pelo diretor Rob Reiner, filho de Carl Reiner o diretor das comédias de Steve Martin ("Cliente Morto Não Paga", "Médico Erótico", "O Panaca").

Os pequenos intérpretes estão excelentes, a narrativa é simples e cativante. As restrições que se possa fazer superestimam o texto original, exigindo maior profundidade no tratamento do jovem adolescente. Mas eu prefiro ficar com o crítico Barry Norman da BBC que disse: "Uma experiência bastante agradável". É isso aí. Experimente. (Mr. Movie)

A MÁQUINA HUMANA

Inglaterra, 1983. Direção de Irving Rosler. National Geographic Society Videoarte, 67.

Documentário da série produzida pela National Geographic.

Uma demonstração didática da fisiologia humana, partindo da pele, passando para os pulmões, o coração, os intestinos, o sistema nervoso central e os sentidos da visão e audição.

A narrativa é muito rápida para que o filme possa servir de "aula" sobre o assunto, mas é o melhor para o leigo. Optando pela admiração incontestada da "máquina humana", lembra "Viagem Fantástica" e "Viagem Insólita", filmes de ficção que também se maravilharam com a engenharia do corpo, fazendo daí o cenário de uma história de suspense.

Um bom programa para qualquer público. (Mr. Movie)

**CONTA COMIGO**  
Um novo filme de Rob Reiner

Uma experiência bastante agradável...  
BARRY NORMAN (BBC TV FILM 87)

COLUMBIA PICTURES APRESENTA UM FILME DE ROB REINER "CONTA COMIGO" ESTRELANDO WILL WHEATON RIVER PHOENIX COREY FELDMAN JERRY O'CONNELL KIEFER SUTHERLAND JACK NITZSCHE THOMAS DEL RUTH RAYNOLD GIDEON BRUCE A. EVANS BRUCE A. EVANS RAYNOLD GIDEON ANDREW SCHEINMAN ROB REINER

# Videoorama

**Fundação Cultural do Pará TANCREDO NEVES (Centur) CINE LIBERO LUXARDO**

**18:30**  
Volta ao cortaz o impressionante documentário alemão sobre o fenômeno Adolf Hitler, o ditador que levou o mundo a mais cruel das guerras:  
**"HITLER, UMA CARREIRA"**  
de Joachim Fest.  
Seqüências inéditas tiradas dos arquivos nazistas. Narrado em Português.

**20:30**  
**SACRIFICE**  
O SACRIFÍCIO  
de Andrei Tarkovski

**CINEMA OPERA**  
Horário: 15:30 - 17:00 - 18:30 - 20:00 - 21:30

**"SACANAGENS ALUCINANTES COM A PRIMA"**

Em lançamento inédito e exclusivo, simultâneo com os cinemas do Rio e São Paulo, o Bonzão-Bonitão traz hoje para os seus espectadores esta superprodução da "Operação Manjuba".

Um filme para o público adulto — SEXO EXPLÍCITO —

Promoção Permanente: o público em geral aplaui e o preço único de NCZ\$ 5,00 — continua

**EM BREVE:**  
**"MOÇAS SEM VEU"**  
— Cópia novíssima do sucesso do cinema erótico francês. Um brinde de natal do Bonzão.

**Empregos?**

Você encontra as melhores ofertas nos Classificados de O Liberal

**222-0133**

CINEMA DE ARTE DO PARÁ apresenta

**CINEMA 1/ HOJE** 15:30 - 17:20 / 19:10 - 21:00

**AGUIA DE AÇO II**  
JIS GOSSETT, R.  
AMANHÃ — DOIS GRANDES PROGRAMAS: — À TARDE (3 SESSÕES) — "UMA AVENIDA CHAMADA BRASIL"; À NOITE — "O IMPÉRIO DOS SENTIDOS"

**CINEMA 2/ HOJE** (3 sessões) 14:45 - 16:05 - 17:25

— CUMPRINDO A RESERVA DE MERCADO! —  
**"FANTASIAS SEXUAIS"**  
CENAS DE SEXO — RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES

**HOJE** (DUAS SESSÕES) 19:00 - 21:15  
**NICHOLSON STREEP**  
UM DOS GRANDES LANÇAMENTOS DO ANO!  
**IRONWEED**  
14 anos

**DOMINGO - MATINAIS** às 9:20 - 10:30 - (Livre) — A Turma da Mônica em "O Bicho Papão e Outras Histórias" — desenho animado.

**CINEMA 3/ HOJE** 16:00 - 17:40 / 19:20 - 21:00

Mais cedo ou mais tarde, todos terão que encarar a música.  
**SING** A um passo da fama.  
TRI-STAR PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO CRAIG ZADAN "SING" LORRAINE BRACCO PETER DOBSON JESSICA STEEN LOUISE LASSER GEORGE DICENZO e PATTI LABELLE  
Tel. 224-2835

AGUARDEMI OS DOIS GRANDES LANÇAMENTOS DO ANO! "OS TRALIHÕES NA TERRA DOS MONSTROS" E "OS CACAFANTASMAS 2"

**GRUPO SEV. MANO RIBEIRO**  
2ª SEMANA DE SUCESSO EM SOM DOLBY STÉREO = HORÁRIO = 2:00-4:20-6:40-9:00  
FONE: 223-5917

**PALACIO**  
FONE: 223-5917

**BATMAN**  
LIVRE  
JACK NICHOLSON · MICHAEL KEATON

**DOLBY** UM FILME DE AÇÃO EM SOM DOLBY STÉREO = HORÁRIO = FONE: 223-1882 2:10-4:00-5:50-7:40-9:30

PARIS FILMES apresenta mais uma SUPERPRODUÇÃO com **KURT MCKINNEY** e o novo ídolo **JEAN CLAUDE VAN DAMME** (O Grande Dragão Branco) 10 anos  
AGORA COM **IVAN KRASHINSKI** O CAMPEÃO RUSSO

**RETROCEDER NUNCA... RENDER-SE JAMAIS!**  
NEW WORLD PICTURES apresenta "NO RETREAT, NO SURRENDER" direção COREY YUEN

**NAZARE** 2ª SEMANA DE SUCESSO EM SOM DOLBY STÉREO = HORÁRIO = 1:30-3:50-6:10-8:30  
FONE: 223-4493

**BATMAN**  
LIVRE  
JACK NICHOLSON · MICHAEL KEATON

**CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO**





















# Classificados

O LIBERAL

O LIBERAL

Índice - 2ª página

# NA HORA H, TODO MUNDO CONSULTA

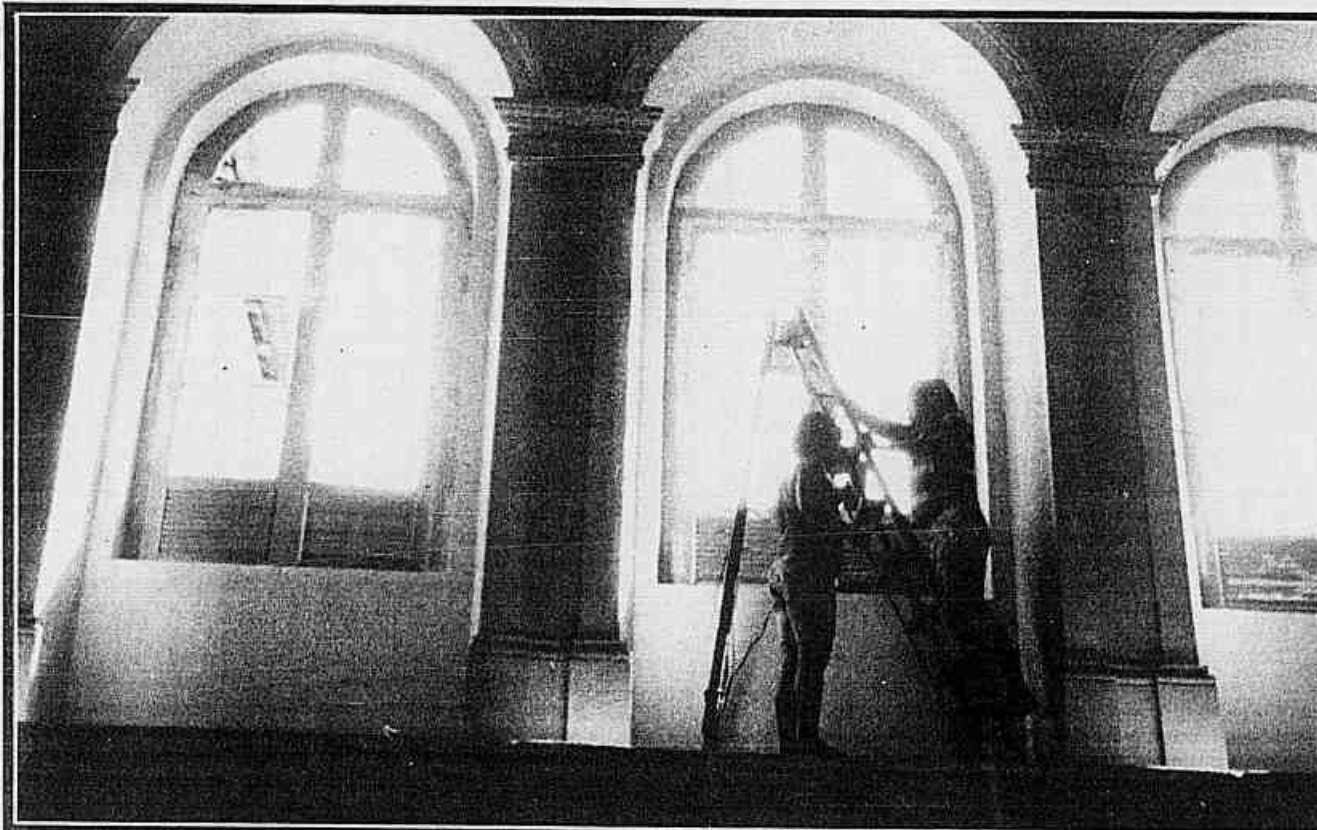
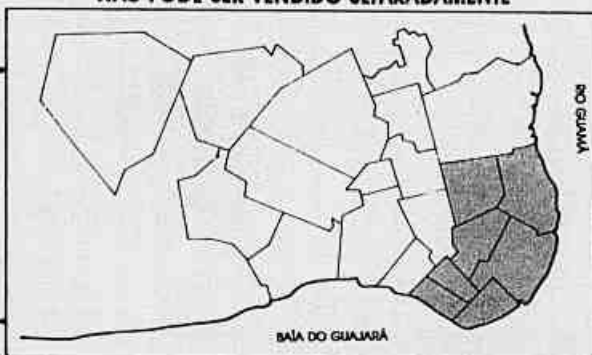


Imóveis - Utilidades Para o Lar - Veículos  
Utilidade Pública - Empregos - Materiais de Construção

Negócios, Investimentos e Oportunidades - Comunicados  
Máquinas e Equipamentos - Serviços Profissionais

# DECIDIDAMENTE

CADERNO DE CLASSIFICADOS DE O LIBERAL É TRANCHÃ: VENDE MESMO



### Restauração do Palácio ainda espera pelas verbas do convênio

Um convênio entre a Prefeitura Municipal de Belém (PMB) e a Fundação Banco do Brasil vai propiciar a restauração do antigo Palácio Antônio Lemos, que hoje abriga a Câmara dos Vereadores, no Comércio. O convênio, porém, estipulou verbas hoje totalmente defasadas. Enquanto a PMB tenta negociar com a Fundação um reajuste dos valores, empresas prestadoras de serviços foram contratadas para realizar obras de manutenção no Palácio. A pintura das paredes faz parte dessas obras. A restauração total, porém, se faz urgente e necessária. Pág. 5

Fotos: Paula Sampaio

### Estrada vira avenida e perde palmeiras imperiais

Pág. 4



### IX Concílio reuniu anglicanos em Belém

O IX Concílio Diocesano da Comunhão Anglicana, realizado durante a semana que passou, na paróquia de Santa Maria, na avenida Serzedelo Corrêa, em Batista Campos, discutiu os caminhos e metas das igrejas anglicanas implantadas no Brasil. Com uma atuação voltada para obras beneficentes em áreas carentes

das grandes cidades, os anglicanos existem em Belém desde 1977. Uma moção de apoio ao bispo católico da diocese de Roraima, dom Aldo Moggianno, também foi aprovada no Concílio. O bispo mantém suas atividades voltadas para o apoio às comunidades indígenas da região e é apoiado pelos anglicanos. Pág. 3

### “Plantão nos Bairros” responde

No bairro de Batista Campos, a insegurança é um sério problema enfrentado no cotidiano dos moradores. Um bairro onde saneamento básico não é uma área deficitária, o policiamento é precário e os residentes reclamam das ações de vandalismo comuns em Batista Campos.

Com os muros pichados, as escolas são obrigadas, inclusive, a colocar grades nas janelas para evitar assaltos. Além disso, as calçadas do bairro precisam urgentemente de consertos, sem falar que o lixo, muitas vezes, passa dias inteiros sem ser coletado pela Prefeitura. Pág. 8



Fotos: Miro Jatiene



Os monumentos da Praça da República estão, em grande parte, sem os cuidados necessários

## Monumentos da Praça pedem mais cuidados

*Para os admiradores da Praça da República, a PMB não anda cuidando muito bem daquele logradouro público*

A Praça da República, além de servir para o lazer dos moradores e frequentadores da Campina, é um importante ponto turístico de Belém. Mas há quem reclame da falta de cuidados da Prefeitura com esse importante patrimônio. "A Prefeitura faz a limpeza da Praça mas ela nunca abrange tudo", denunciou Otávio Vilar, taxista. Ele disse ainda que "determinados locais da Praça, como o antigo coreto, preci-

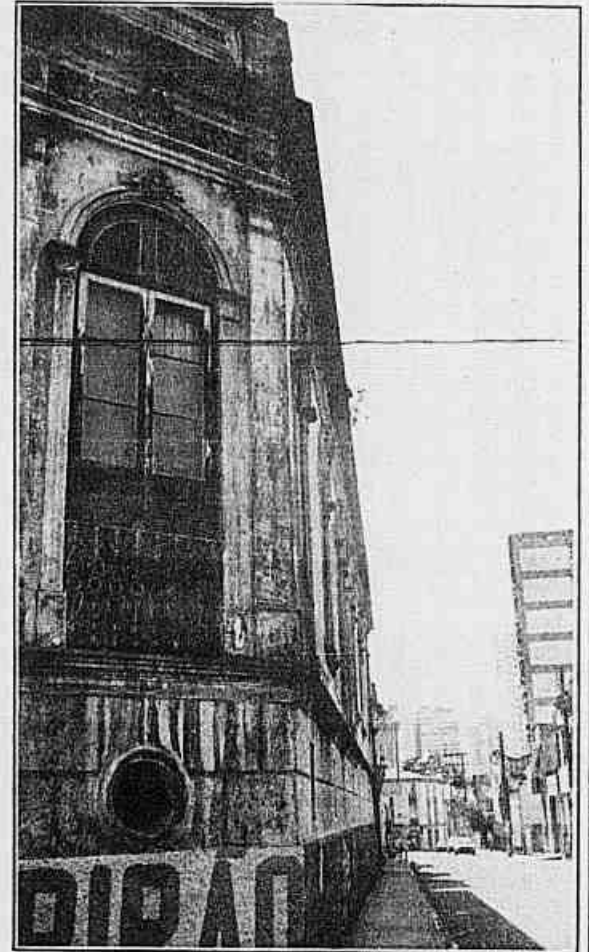
sam não apenas de limpeza mas também de uma melhor conservação. "O coreto está caindo. Não adianta só pintá-lo ou limpá-lo, ele está precisando de uma reforma completa", pediu.

Para Manoel Santos, os canteiros da Praça da República são muito bem conservados mas "determinadas áreas como o coreto e o bar estão servindo de apartamento para pivetes". Ele contou que todos os dias, depois das 22 horas, aparecem dezenas de pivetes para dormir no logradouro. Além disso, Manoel reclamou que as próprias pessoas que frequentam a praça estão danificando-a. "A população avacalha. A praça é linda mas precisa ser conservada por todos", destacou, comentando ainda que o único prefeito que realmente se interessou em fazer alguma coisa pela Praça da República foi Almir Gabriel. "Todo mundo sente saudades da administração dele", contou.

## Insegurança preocupa moradores da Campina

Um grande problema para quem reside, trabalha ou até mesmo passeia no bairro da Campina é a segurança. Os ladrões estão aperfeiçoando seus métodos e deixando a população cada vez mais assustada. Segundo Marinete Ferreira Lopes, estudante do Instituto de Educação do Pará (IEP), até na escola já apareceram assaltantes. "Uma aluna da tarde foi assaltada por um ladrão que estava fardado como estudante", contou. Marinete disse que agora a direção está tomando maiores cuidados com a segurança, para deixar todos mais tranquilos.

Maria Ferreira, que fazia compras em uma loja do bairro, disse que na Campina acontecem muitos assaltos. "Nunca fui assaltada porque venho pouco para cá, mas sei que há muitos casos", comentou. O taxista Ferreira Martins denunciou que os assaltos são constantes na Praça da República e adjacências. "O PM-Box não dá conta da segurança das pessoas", reclamou. Ele informou que os maiores problemas acontecem por causa dos pivetes e batedores de



Nas ruas da Campina, a insegurança é grande

carteira. "Os pivetes abusam da própria Polícia, não respeitam ninguém porque sabem que são menores e ninguém pode fazer nada contra eles", disse o taxista. "Antigamente não havia tanto ladrão aqui", contou

Wilson Nazaré Gonçalves, outro taxista da Praça. Já Otávio Vilar acredita que essa tendência de marginalização da cidade vai aumentar ainda mais. "Toda cidade grande sofre esse problema", salientou.

### O LIBERAL

## Jornal dos Bairros

Rua Gaspar Viana  
223 a 253  
Editora  
Lorena Souza  
Telefone  
222-3000 (PABX)  
Redação  
Ramal 177  
Publicidade  
Ramais 117 e 135  
Telex  
(91) 026 e 1826



## Serviços

### Telefones úteis e de emergência

Aeroporto — 223-4122; Alcoólicos Anônimos — 224-2965; Banco de Sangue — 229-4511; Celpa-Plantão 196/Informações 120; Corpo de Bombeiros — 193; Cosanpa — 195; Detran 194; Previdência Social — 191; INAMPS, Pronto Atendimento — 231-0003; Prefeitura — 156; Pronto Socorro Municipal — 192; Rádio — 190; Sunab — 198; Terminal Rodoviário — 228-0500; Transportes Urbanos — 158.

### Fonetáxi

Travessa Padre Eutíquio, em frente à Mesbla, entre rua Veiga Cabral e avenida Almirante Tamandaré — 223-1700  
Avenida Portugal, em frente às Casas Pernambuca-

nas, entre a rua 15 de Novembro e a rua Conselheiro João Alfredo — 223-1400

Avenida Presidente Vargas, entre a rua Manoel Barata e a rua O de Almeida — 223-1900.

### Posto Telefônico

Avenida Presidente Vargas, 620 — 224-0200/224-0188/224-0611.

### Orelhões Interurbanos

Em frente à loja de atendimento da Telepará, na rua Doutor Moraes, esquina com a Braz de Aguiar.

### Telefones públicos comunitários

Travessa Padre Eutíquio, 4189, em frente à Associação dos Feirantes do Porto da Palha — 229-0455; passagem Mucajá, 2673, esquina da travessa 3 de Maio — 229-9255; avenida Bernardo Sayão com passagem Helena Dias — 224-8944;

avenida Bernardo Sayão com passagem Limoeiro — 224-0799 e 223-8933; passagem Alan Kardec, em frente ao Centro Comunitário — 223-7533; passagem Monte Alegre em frente ao Centro Comunitário — 223-4344; passagem Paulo Roberto entre Bom Jardim e Carlos de Carvalho, em frente ao Centro Comunitário — 224-1588; Associação dos Despachantes de Veículos de Belém — rua Manoel Barata, 1011 — 223-1533; Casa do Estudante do Amapá — avenida Almirante Tamandaré, 409 — 225-0633; Batalhão de Guardas da PM — rua Gaspar Viana, esquina da avenida Assis de Vasconcelos — 225-1388.

### Postos de Saúde

Centro de Saúde Batista Campos — rua Presidente Pernambuco, 489; Centro de Saúde de Jurunas — rua Conceição

com passagem Jacob; Centro de Saúde Cremação — avenida Alcindo Cacela com rua São Miguel.

### Hospitais

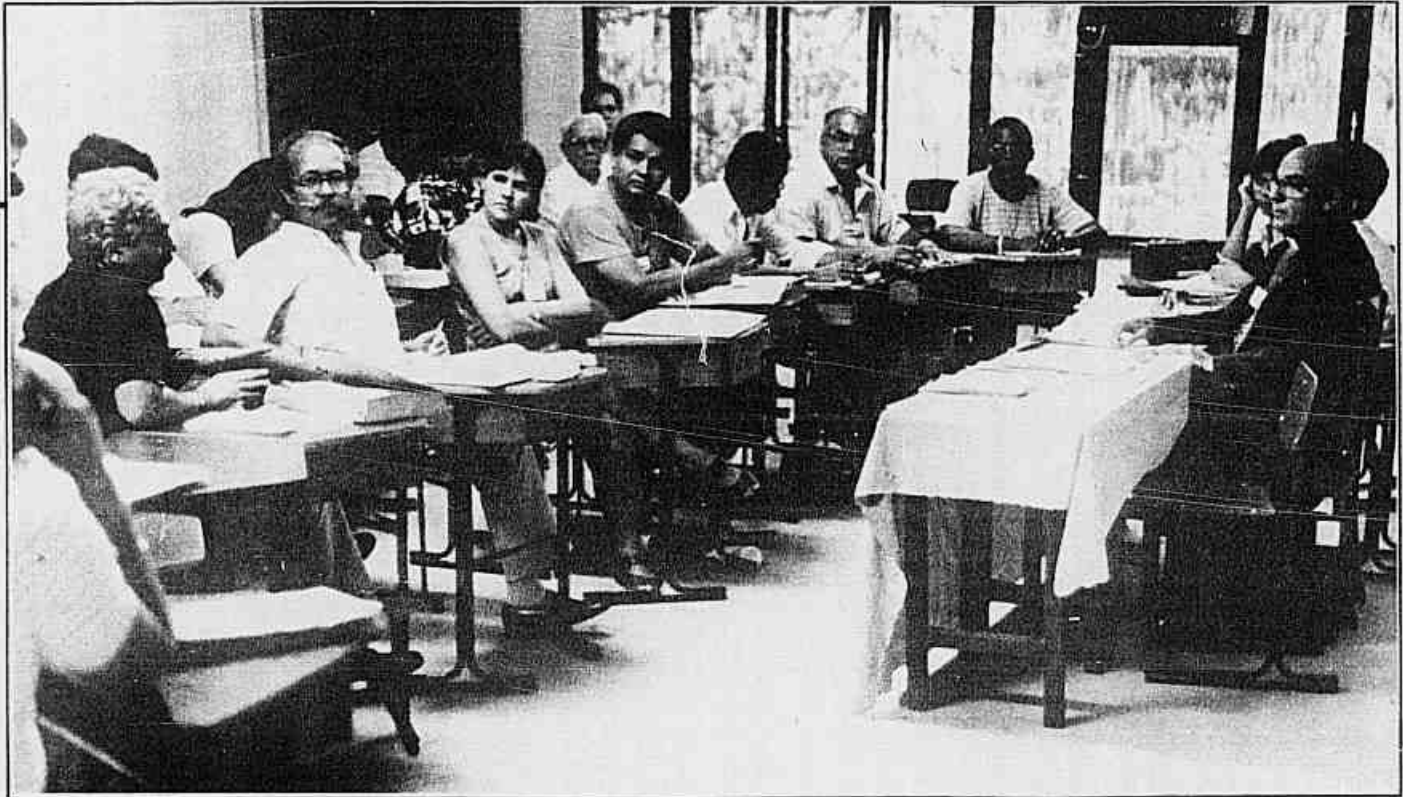
Hospital da Polícia Militar — rua dos Mundurucus, 1770, em frente à Praça Batista Campos; Clínica Pediátrica do Pará — avenida Serzedelo Correa, 354; Guadalupe — rua Arcipreste Manoel Teodoro, 734 — 224-9977; Maternidade do Povo — rua Ferreira Cantão, 483 — 223-3644; Clínica Central — rua Padre Eutíquio, 560 — 223-5881; Hospital da Ordem Terceira — travessa Frei Gil de Vila Nova, 59 — 225-2777; e Clínica de Crianças Pio XII — avenida Assis de Vasconcelos, 757 — 223-7106.

Posto da Fazenda Estadual Estrada Nova (1ª Região Fiscal) — avenida Bernardo Sayão, 1718 — 223-8323.

O IX Concílio, em suas sessões, discutiu e aprovou moção de solidariedade ao bispo Dom Aldo, da diocese de Roraima



Bispo Diocesano Dom Clóvis Rodrigues



## Insegurança é o maior problema em B. Campos

Uma moção de solidariedade a um bispo católico foi uma das principais resoluções do IX Concílio Diocesano da Comunhão Anglicana, realizado na paróquia de Santa Maria, na avenida Serzedelo Corrêa. O concílio, que terminou no último sábado, contou com a participação de 35 representantes das paróquias do Norte e Nordeste do país e mais alguns convidados vinculados à Igreja. Este foi o primeiro ano de realização do concílio no Pará. Avaliação e planejamento de diretrizes para o próximo ano são os principais objetivos dos concílios realizados anualmente.

A abertura do concílio aconteceu na sexta-feira, dia 2. Entre os debates salientou-se o que culminou em um documento de solidariedade ao bispo dom Aldo Moggianno, da diocese de Roraima, que está ameaçado de morte por causa de sua atuação em favor de tribos indígenas que vêm sofrendo pressões de empresas de mineração e garimpeiros. Todos os participantes



Reverendo Mauricio Andrade

do IX Concílio votaram a favor da moção de apoio e solidariedade ao bispo. O documento será enviado ao governador de Roraima e distribuído à imprensa.

**Personalidades**  
Durante o concílio, as pa-

róquias da Igreja Anglicana definiram suas metas levando em consideração que no próximo ano será comemorado o centenário do anglicanismo no Brasil. Conforme o reverendo Mauricio Andrade, foi muito discutida a missão dos anglicanos no contexto destes 100 anos de atividades no Brasil. O reverendo ressaltou que dentro da programação de aniversário duas grandes personalidades anglicanas visitarão o país: o arcebispo de Cantuária e o primaz dos Estados Unidos.

O trabalho desenvolvido pelos anglicanos, segundo Mauricio Andrade, é sempre voltado aos mais necessitados, através da prática de evangelização comprometida com projetos sociais. Em Belém, os anglicanos já atuam há 77 anos. Atualmente o anglicanismo no país é composto por descendentes de ingleses e muitos brasileiros. O principal meio de divulgação dos anglicanos é o trabalho junto às camadas sociais mais carentes.



Em Belém, os anglicanos já atuam há 77 anos

Hoje em ANANINDEUA

**ALIMENTOS**

**BOUTIQUE DO AÇAÍ** O MELHOR PARA O SEU PALADAR

O melhor açaí do Pará servido tipo lanchonete e a deliciosa farinha de tapioca, embalagem para viagem e para remessa para outros estados.

Trv. Henrique Gurjão, 131 c/Trav. Piedade fone 241-0647 (Fazemos entrega a domicilio)

**MODA**

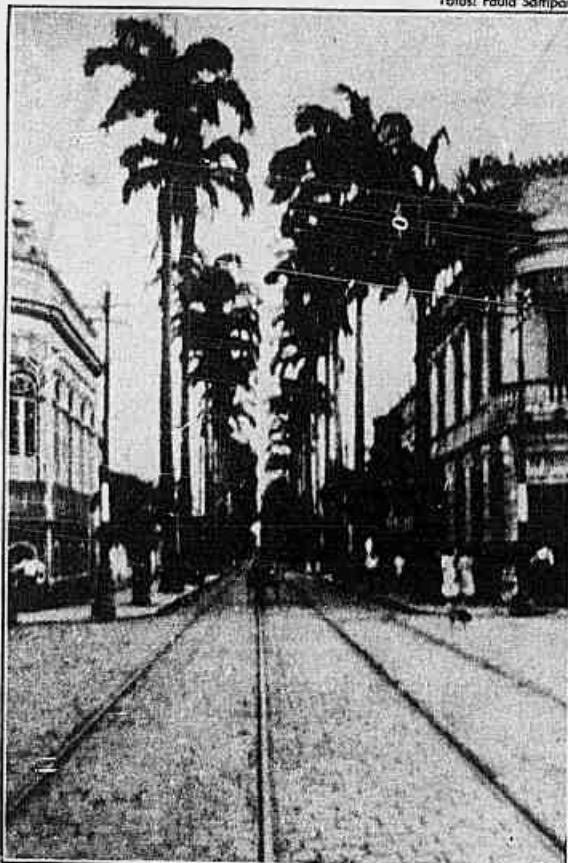
**LM PRESENTES** NA LM PRESENTES JÁ É NATAL!

Antecipe suas compras de fim de ano com 30% de desconto

• Tv. Pe. Eutiquio, 1390 •  
Fones: 222-4801/223-6996

# Como era a velha Estrada de São José

Fotos: Paula Sampaio



Na antiga 16 de Novembro, a beleza das palmeiras imperiais

Tempos atrás as ruas de Belém não tinham denominações oficiais e eram conhecidas pelos nomes dos seus moradores mais antigos ou por qualquer particularidade do local. A atual avenida 16 de Novembro era chamada de Estrada de São José, porque levava ao antigo convento que é hoje o presídio São José. A razão da mudança os moradores não sabem e muito menos porque atualmente a rua se chama 16 de Novembro.



José Carvalho

José Carvalho, um morador, lembra que antigamente a rua tinha outro nome, mas não lembrou qual. Já Conceição Norat ressaltou que tem paixão pela rua mas nada sabe sobre a origem do nome da rua onde mora. O que ela não esquece são as enormes palmeiras que antes ornamentavam a 16 de Novembro, algumas delas plantadas por sua mãe.

Para Fungêncio Gomes a rua ganhou como denominação a data de uma das batalhas da guerra do Paraguai. Sobre a mudança do nome não há maiores registros na história do Pará. O livro "Ruas de Belém", do historiador Ernesto Cruz, diz que a denominação é uma homenagem à data comemorativa da adesão do Pará à República.



Hoje, pouco resta das palmeiras na avenida

## Combate aos roedores continua. Sesma visita todos os bairros

A Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (Sesma) vai prosseguir com o Programa de Combate aos Roedores, desenvolvido pela Divisão de Controle de Zoonoses do Departamento de Programas Especiais e coordenado por Cristina Veloso.

A última etapa do Programa de Combate aos Roedores, neste final de ano, vai ser desenvolvida na Marambaia. Ainda não foi definida a data em que os técnicos da Sesma começarão os trabalhos naquele bairro. O programa existe desde 1986 e objetiva diminuir o número de casos de doen-

ças provocadas por roedores em Belém. A leptospirose, doença transmitida pela urina do rato doente e classificada como zoonose urbana, matou no ano passado, de acordo com as informações de Wellaide Cecim Carvalho, diretora do Departamento de Programas Especiais da Sesma, 20 pessoas em 153 casos registrados nos postos de saúde da capital.

Apenas seis mortes

De janeiro até outubro deste ano, foram registrados 100 casos da doença, com apenas seis óbitos, uma queda sensível que está estimulando a Sesma a continuar

o programa. A perspectiva da secretaria é de que neste ano não ocorram mais que 120 casos.

"Estamos alcançando nossos objetivos. No início do programa, existiam quatro ratos para cada habitante em Belém. Hoje existem três por habitante. É uma queda significativa, já que em Berlim, na Alemanha, são dois ratos para cada habitante. O menor número do mundo", comprou Wellaide.

Para tentar conscientizar a população de Belém dos perigos da leptospirose, a Sesma desenvolve ao lado do trabalho de desratização, que consiste na aplicação de raticidas, um cronograma de palestras sobre o assunto em escolas, creches e centros comunitários dos bairros atendidos pelo programa. "Nessas palestras, os técnicos entregam à população folhetos explicativos sobre a doença e como evitar o aparecimento de colônias de ratos", disse Wellaide.

No inverno, trabalho dobrado

"Este programa é uma rotina na Sesma, mas o trabalho é mais intenso durante as épocas invernosas, quando os ratos são expulsos dos canais e esgotos pelas enchentes e vão procurar abrigo nas casas mais próximas da área onde estavam", explicou a diretora. Ela disse ainda que todo esse trabalho é feito por uma equipe composta por três veterinários, quatro biólogos e cinco técnicos em desratização da Divisão de Controle de Zoonoses.

Para tentar exterminar as colônias de ratos da cidade, a equipe sai munida de caixas de

### Medidas preventivas podem evitar doenças

A diretora do Departamento de Programas Especiais da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (Sesma), Wellaide Cecim Carvalho, dá algumas orientações à população sobre como evitar o surgimento de colônias de roedores na área urbana. A urina do rato doente causa a leptospirose, uma doença que pode ser letal, provocada pela bactéria *Leptospira interrogans*, cujos sintomas principais são febre, náuseas, vômitos e dores musculares. A doença é transmitida pela urina do rato doente para um indivíduo saudável.

que facilita o tratamento.

As orientações são as seguintes:

— O lixo doméstico deve ser acondicionado adequadamente em sacos plásticos.

— A população deve obedecer ao cronograma de coleta de lixo estabelecido pela Prefeitura Municipal de Belém para cada bairro.

— Os alimentos devem ser armazenados cuidadosamente.

— Evitar reservar água em recipientes abertos.

— A limpeza das valas e esgotos deve ser feita com luvas e botas para proteção.

— Não depositar lixo em quintais e terrenos baldios.



Áreas sem saneamento são vulneráveis ao surgimento de animais nocivos

isca e com quatro tipos de raticidas (resinados e parafinados, para os locais alagados, e granulados e em pó de contato, para as áreas secas). A equipe da Sesma já visitou os bairros do Marco, Jurunas e Guamá e os distritos de Mosqueiro e Outeiro. O programa tem três fases de atuação. A primeira é o controle dos focos, que é a desratização nas áreas onde

já tenha sido registrado algum caso de leptospirose. Depois, forma-se o "cordão sanitário", a etapa de desratização de pontos onde há possibilidades de existir colônias de roedores, como em escolas, feiras e mercados. O programa também atende, na medida do possível, aos chamados de repartições públicas e da população.



Fotos: Paulo Sampaio



O antigo Palácio Antônio Lemos foi, aos poucos, sendo descaracterizado. Hoje, passa por obras

## Obras de manutenção evitam a deterioração total do Palácio

*Um convênio entre a Prefeitura e a Fundação Banco do Brasil vai garantir a recuperação do "Antônio Lemos". Mas ainda faltam acertos.*

**H**á pouco mais de um mês, a Prefeitura Municipal de Belém (PMB) assinou um convênio com a Fundação Banco do Brasil, prevendo a liberação de recursos financeiros no montante de NCz\$ 2.330.376,00, para a execução do projeto de restauração do Palácio Antônio Lemos, localizado no bairro do Comércio, onde funciona a Câmara Municipal de Belém e uma Junta do Serviço Militar das Forças Armadas.

De acordo com o convênio, a PMB deve se responsabilizar por mais NCz\$ 524.237,00. Apesar do compromisso firmado, a PMB ainda não iniciou a execução do projeto de restauração assinado por uma equipe de arquitetos da Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo

(Courb). Segundo informações de Paulo Cal, diretor da Courb, os recursos financeiros destinados à restauração do velho Antônio Lemos estão defasados por causa da inflação galopante. Por isso o prefeito de Belém, Sahid Xerfan, entrou em acordo com o diretor executivo da Fundação Banco do Brasil, Edimar da Costa Barros, e com o superintendente regional do Banco do Brasil, Nivaldo Vale, para que sejam feitos alguns reajustes no orçamento inicial e o projeto receba mais recursos financeiros.

### Novo orçamento

Paulo Cal explicou que os cálculos foram feitos por valores históricos. Segundo ele, conforme um novo cálculo feito pela Prefeitura, a Fundação Banco do Brasil deve garantir

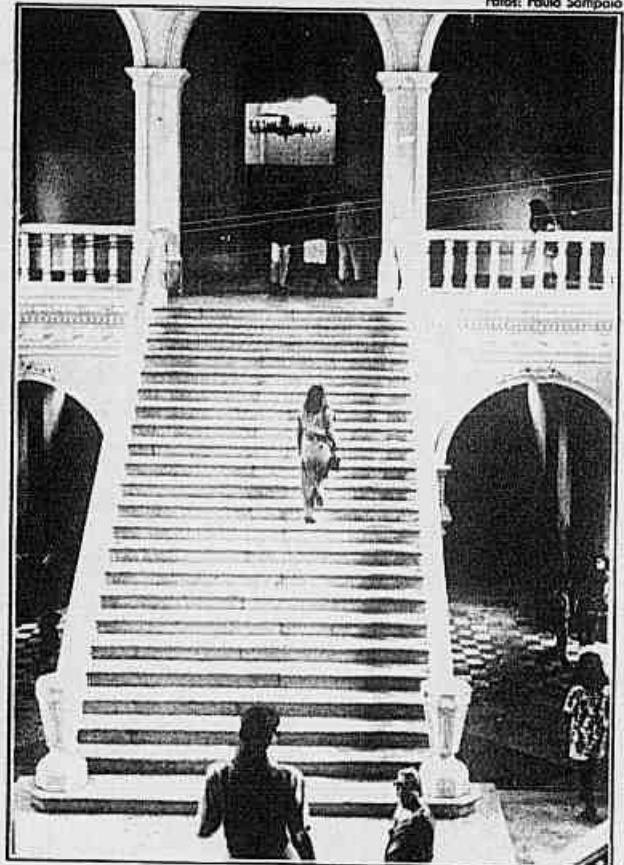
agora mais de NCz\$ 10 milhões sobre o valor anterior e a PMB deve aumentar sua participação em mais de NCz\$ 3 milhões. Esse novo orçamento foi enviado à fundação para análises. Se tudo correr bem, o velho Antônio Lemos será restaurado e abrigará a Fundação Cultural de Belém.

Por enquanto, 15 operários da firma Consulcan estão fazendo trabalhos de manutenção no prédio do palácio. Os operários estão pintando as paredes internas e algumas das esquadrias de madeira. Segundo o presidente da Câmara Municipal, vereador Nelson Chaves, as obras de conservação do velho prédio representam uma necessidade básica para evitar que o processo de deterioração alcance grandes proporções. "Estamos preocupados com a manutenção do prédio. Por isso pedi ao prefeito que liberasse recursos para esse serviços emergenciais, incluindo a substituição de telhas, para evitar o aparecimento de mais goteiras", contou. Essa manutenção, segundo ela, permanecerá até que o projeto de restauração completa do prédio seja executado. "O prefeito se mostrou sensível ao problema, por isso não hesitou em nos ajudar através da Secretaria Municipal de Obras".

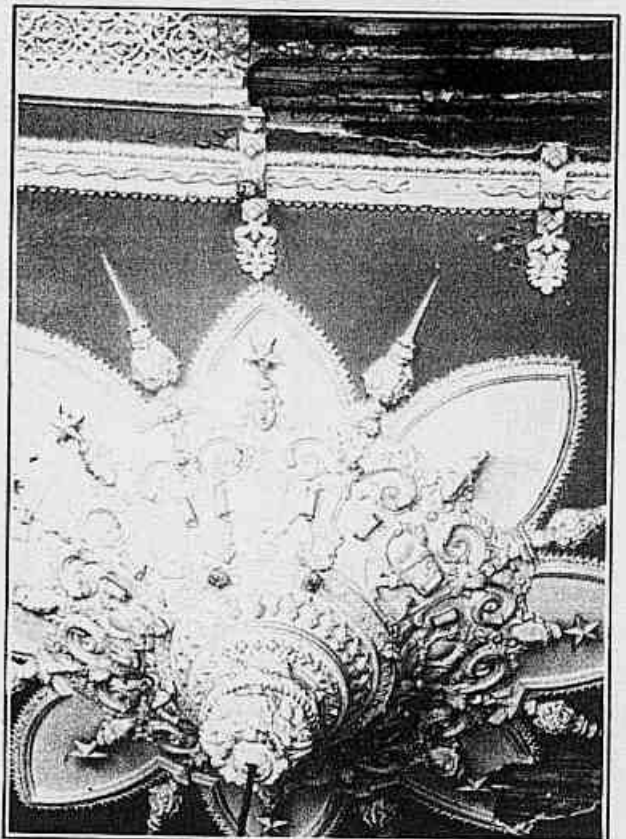
### Mudança da Câmara

Nelson Chaves não soube informar quando deve acontecer a mudança da Câmara dos Vereadores para um novo prédio, a ser construído na avenida Visconde de Souza Franco esquina com a rua Gaspar Viana. "As obras de construção do prédio ainda nem foram iniciadas. Por isso fica difícil fazer qualquer previsão sobre a mudança", disse.

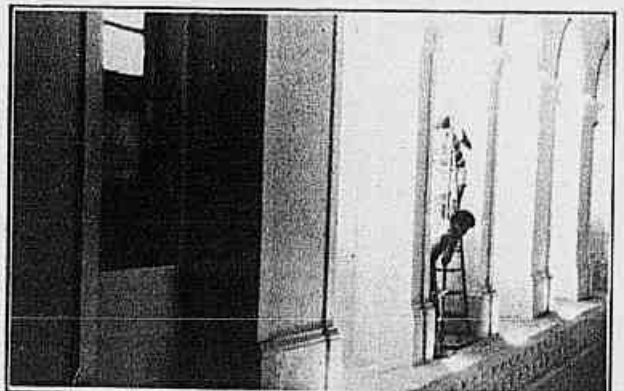
De acordo com as informações de Maurício Almeida, titular da Secretaria Municipal de Obras (Semob), a PMB já gastou aproximadamente NCz\$ 180 mil só com o trabalho de conservação do velho Palácio Antônio Lemos, atendendo a um pedido do vereador Nelson Chaves. "Vamos continuar com este serviço emergencial para evitar um rápido processo de deterioração daquele patrimônio", concluiu o secretário.



O prédio é considerado patrimônio histórico e artístico



Partes do fofo em gesso já caíram e muitas infiltrações tomam conta das paredes



Empresas prestadoras de serviço fazem obras de manutenção do prédio



Nelson Chaves: manutenção



Maurício Almeida: continuidade

## As marcas do ecletismo na arquitetura do Comércio

A cidade de Belém sofreu profundas transformações no Ciclo da Borracha, especialmente os "locais nobres", onde residiam os proprietários de seringaais, assim como os financiadores e os exportadores de látex. Os bairros de Nazaré e do Comércio, principalmente — um por ser o mais nobre bairro residencial da época e outro por ser o centro comercial de Belém —, viram surgir em suas ruas casas suntuosas, para abrigar os proprietários de terras, enriquecidos rapidamente pela borracha, ou os comerciantes que, para servir aos novos ricos, importavam e exibiam em suas lojas os artigos em moda na Europa. Foram casas que modificaram a paisagem urbana de Belém. Muitas delas existem até hoje, na maioria das vezes preservadas pelo simples interesse de seus atuais proprietários, sem auxílio dos órgãos de preservação histórica.

No início deste século, o mundo vivia a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra. O surgimento de novas técnicas, através da produção em série de elementos para a construção, fez com que o estilo arquitetônico predominante até então, o neo-clássico, sofresse modificações. Começaram a ser utilizados novos materiais como o ferro, o vidro e novas aplicações da alvenaria e o neo-clássico tornou-se desregrado, eclético. O ecletismo foi uma maneira eficaz de conciliar a tecnologia dos novos materiais às formas de outras épocas. Esse ecletismo se fez presente com destaque na arquitetura residencial e em Belém são inúmeras as construções nesse estilo.

### Exemplos

A residência do major Carlos Bricio da Costa, na avenida Governador José Malcher, 1148, é um exemplo do novo estilo nascido com o século. O prédio tem concepção neo-clássica mas com inovações ecléticas na ornamentação. Apresenta colunas pseudo-dóricas no primeiro pavimento e pseudo-coríntias no segundo, além de platimbanda com elementos decorativos no alto. Entre os vãos das esquadrias aparecem pilastras e no frontão de cada esquadria do pavimento superior, está o monograma do primeiro proprietário.

A construção, que abriga há quatro anos o Colégio Christus, foi restaurada pelos atuais proprietários, os ir-



Em Nazaré, muitos exemplares do ecletismo continuam de pé e ainda bem conservados



No Comércio, o prédio do Paris N'América

mãos Francisco Cândido da Silva e João Bosco da Silva, diretores do Colégio. Eles adquiriram o prédio da Universidade Federal do Pará (UFPA). "Essa casa já pertenceu a família Chamier e foi vendida para a UFPA, que tinha aqui seu setor financeiro", contou Francisco Cândido. A parte da frente da casa, segundo os irmãos, estava bem conservada e a restauração foi simples. "Procuramos deixar o mesmo padrão arquitetônico que ela tinha no início do século, sem acrescentar nada", informou João Bosco.

### Sem requintes

A parte dos fundos da construção, bastante deteriorada, foi demolida e em seu lugar construído um novo prédio para as salas de aula. O que chamou a atenção dos novos proprietários foi a ausência de requintes no interior da residência. "A parte externa da casa é bem elaborada mas o interior é o de uma residência comum", disse João. Essa presença externa marcante foi característica do ecletismo, que se preocupava mais com a fachada do que com o interior das residências, tendo inclusive introduzido os jardins na frente das residências, contrastando com o colonialismo.

Os proprietários fazem a conservação da propriedade por conta própria e segundo Francisco Cândido, "tudo será feito para manter o prédio dentro de suas linhas arquitetônicas e se houver necessidade de novas restaurações, serão feitas". Essa mesma determinação de manter inal-

teradas as linhas arquitetônicas pode ser sentida na diretoria da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona em outra residência antiga, do início do século, e que também não é tombada pelo patrimônio histórico. A residência, na rua Generalíssimo Deodoro, 413, pertence à família Lobato e foi adquirida pela APAE em 1981.

### Doação

"A casa pertencia ao coronel Jaime Lobato e a mãe dele deixou-a para diversas entidades assistenciais como o Lar de Maria, Pestalosi e outras. A APAE comprou a parte de todas estas entidades, de acordo com os valores da avaliação do imóvel e ficou como única proprietária", disse Alice Martins, membro da diretoria da entidade. A residência estava bastante destruída e passou por um processo de restauração chefiado pelo engenheiro Imar Pereira. "Procuramos não derrubar nada, conservando as mesmas linhas que a construção apresentava", contou a presidente da APAE, Nazaré do Nascimento.

A preocupação com a preservação do edifício determinou inclusive a escolha da cor: cinza. "Uma casa como essa tinha que receber uma pintura neutra, pena que estava muito deteriorada", destacou Nazaré. A APAE fez toda a restauração por conta própria e mantém a entidade através de doações esporádicas, contribuições dos sócios e convênios. "Para a conservação do prédio ninguém ajuda", contou ainda Alice Martins.

A casa é um edifício de dois pavimentos, com sacadas ornamentadas com balaustre de massa e atlantes na fachada. O acesso lateral, feito com escada de pedra de lioz era uma inovação e os vãos das escadas são definidos com vergas retas no primeiro pavimento e circulares no segundo. "É uma casa belíssima", na opinião de Alice Martins.

Diversas outras residências no bairro de Nazaré são do mesmo período como a casa na Bráz de Aguiar, 607, que apresenta grande número de elementos decorativos e pertence atualmente ao Banco da Amazônia S.A. (Basa). Além dessa, há ainda a residência da avenida Governador José Malcher, 1044, onde funciona atualmente a Secretaria Estadual de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan).

### Comércio X ecletismo

No bairro do Comércio, exemplares como o do prédio do Corpo de Bombeiros, localizado na rua João Diogo, representam muito bem o movimento eclético na arquitetura local. Protegido por legislação estadual, a antiga construção guarda suas características originais: destacam-se na fachada os arcos duplos usados com grades de ferro importadas.

Na avenida Presidente Vargas, 41, mais uma bela herança do ecletismo: a antiga sede da empresa "Port of Pará", hoje sede da Enasa. O prédio mantém a composição em um único volume, movimentado pela presença de tons cobertos por diferentes tratamentos, que dependendo do pavimento, tornam-se mais rebuscados.

Mas talvez seja o prédio da loja de tecidos Paris N'América, na rua Santo Antônio, 132, o exemplar mais interessante do bairro do Comércio. Concluído em 1909, tanto o projeto como os elementos construtivos, os ornamentos e os acessórios que compõem a Paris N'América foram totalmente importados da Europa. Em seu interior, destaca-se a escadaria de ferro localizada no espaço central da loja. Possui ainda vidros, espelhos, apliques e telhas de ardósia importados.



A antiga residência da família Lobo de Castro em Nazaré

Fotos: Paulo Sampaio



Quatro anos depois de reorganizada, a feira do Ver-o-Peso precisa de novas reformas



A padronização das barracas já não é cumprida a rigor pelos feirantes

## Feira do Ver-o-Peso: ordem vai voltar a tomar conta do espaço

*Feira do Ver-o-Peso será reorganizada em projeto da Secon. As barracas voltaram a ter cobertura padrão, hoje não respeitada*

**M**ais de 1.800 feirantes trabalham hoje na feira do Ver-O-Peso, no bairro do Comércio. A estimativa é da Secretaria Municipal de Economia (Secon). Há quatro anos, a administração municipal conseguiu executar um projeto que previa a padronização das barracas da feira, acompanhando as reformas gerais do Complexo do Ver-O-Peso.

De acordo com o projeto, as barracas, que vendem desde ervas medicinais até produtos industrializados, deveriam utilizar como cobertura



José Almeida: lona azul

uma lona especial na cor alaranjada. Mas ao longo dos últimos quatro anos muitos feirantes decidiram modificar o projeto original e boa parte deles trocou a lona da cobertura por materiais como plásticos coloridos e palha, dando à feira um visual de mercado persa. Segundo a feirante Maria da Conceição Freitas, a lona de sua barraca foi trocada há um mês porque já havia rasgado. "Como não tenho dinheiro pra comprar lona, resolvi colocar este plástico azul, que é mais barato", contou.

Para tentar resolver esse problema, a Prefeitura Municipal de Belém (PMB), através da Secon, pretende organizar um projeto de reordenamento do espaço físico da feira do Ver-O-Peso. "Não vamos provocar o deslocamento das barracas. Queremos apenas substituir as atuais coberturas das barracas por lona azul", explicou José Raimundo Ribeiro Almeida, diretor geral da Secon. Ele não soube informar quando este pro-



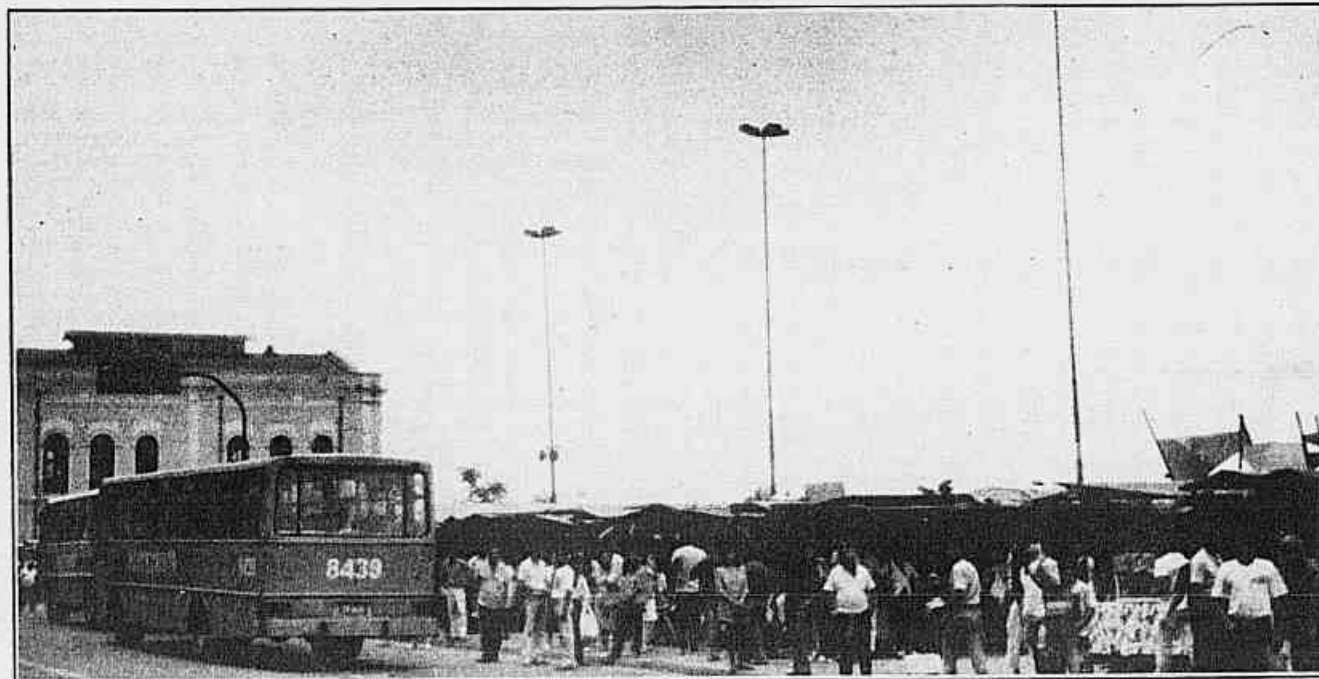
Francisco de Assis: acidentes

eto deve ser executado.

**Culpa dos feirantes**

José Almeida acredita que a desorganização no Ver-O-Peso é provocada pelos próprios feirantes. "Muitos deles não respeitam as determinações da Prefeitura e fazem modificações nas barracas sem nenhuma autorização. Acredito que os feirantes podem se responsabilizar, também, pela manutenção do seu local de trabalho", afirmou.

Para o feirante Francisco de Assis da Costa, 60 anos de idade, o trabalho de conservação das feiras livres é responsabilidade exclusiva da Prefeitura. "Não podemos tirar dinheiro do nosso bolso pra fazer melhorias na feira", protestou. Ele reclamou das instalações elétricas da feira, que estão em péssimas condições de manutenção. "A primeira coisa que a Prefeitura devia fazer seria a troca dos fios elétricos, para evitar acidentes". Por enquanto, a PMB, através da Secretaria Municipal de Obras (Semob), está realizando serviços de substituição do gradeamento das cauletas de drenagem do Complexo do Ver-O-Peso e de 40% dos blocos de argamassa utilizados no calçamento da feira. A informação é do secretário de Obras, Mauricio Almeida.



Localizada no Complexo do Ver-o-Peso, a feira reúne 1.800 feirantes segundo estimativa da Secon



O colégio teve seus muros pichados mesmo após a reforma realizada pela Seduc

## Igrejas anglicanas fazem Concílio e definem metas

Batista Campos, um dos bairros centrais de Belém, não enfrenta problemas de saneamento básico e nem de pavimentação, como os da periferia, mas o aspecto da segurança é uma preocupação constante. No Colégio José Veríssimo, na rua Presidente Pernambuco, a diretora precisou colocar grades nas janelas porque pichadores conseguiram entrar e pichar as paredes. "Eles pularam a grade no primeiro andar e conseguiram sujar todas as paredes antes de serem pegos", contou Oneide da Conceição, supervisora do colégio. O José Veríssimo, reformado recentemente, através do Plano de Impacto da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), já apresenta as marcas do vandalismo.

Não são apenas os pichadores que preocupam os moradores de Batista Campos. Graça Pereira dos Santos denunciou os policiais militares da praça Batista Campos porque deixam que malandros destruam a praça sem tomar providências. "Os policiais ficam conversando com os malandros em vez de trabalhar.

Eles deveriam ter maior cuidado com a praça e os brinquedos", comentou. Maria Nazaré de Almeida, moradora da rua Caripunas, também reclamou da falta de atenção dos policiais. Ela informou que sua casa foi arrombada e quando foi dar queixa na Unidade Policial do Jurunas, que é a delegacia mais próxima de Batista Campos, foi mal atendida. "O policial disse que eu precisava levar uma testemunha de que a casa tinha sido arrombada", afirmou.

### Pivetes

A falta de segurança no bairro tem feito com que as gangs de pivetes aumentem consideravelmente e se "especializem". Segundo Antônio Joaquim Costa da Silva, a esquina das ruas Apinagés e Caripunas tem sido palco de frequentes assaltos. "Os pivetes agem principalmente no horário de saída dos colégios, das 12 às 13 horas", informou o morador. Ele disse que os pivetes saem correndo em bandos e puxam cordões, pulseiras e relógios de quem estiver no ponto do ônibus ou até mesmo dos passageiros que estão desembarcando. "Não

adianta chamar a polícia porque ela não resolve. Os moradores é que pegam os pivetes, dão uma boa surra, recuperam os objetos roubados e soltam os meninos", contou.

Os pivetes agem principalmente nos dias de chuva, quando as pessoas estão ocupadas com guarda-chuvas e outros objetos. "Nesses dias o número de pessoas pedindo ajuda e o número de pivetes agindo chega a ser assustador", comentou Antônio da Silva. Ele acredita que a única solução para o problema seria a volta dos "andorinhas", PMs que faziam a ronda dos bairros em duplas, associados com as rondas do Patrulhamento Tático Metropolitano (Patam) para recolher os pivetes pegos em flagrante. Maria de Nazaré Almeida do Nascimento contou que os pivetes estão se especializando nos roubos de objetos. "Eles agora estão se escondendo em cima das árvores e pulam nas pessoas, tirando até os brincos", informou. Maria reside no bairro há 42 anos e disse que "agora a falta de segurança é muito grande, todo dia tem assalto".

## O "Plantão" vai a Batista Campos

Um dos transtornos que as pessoas que frequentam o Comércio comumente enfrentam são os constantes assaltos que ocorrem no bairro. Os entrevistados do "Plantão nos Bairros" da edição 553 do *Jornal dos Bairros* apontaram a insegurança como o maior problema do bairro comercial.

Segundo o coronel Teodósio, comandante do Policiamento da Capital, na área do Comércio existe uma guarda permanente. Infelizmente, porém, o número de policiais é insuficiente pois há uma grande quantidade de pivetes circulando diariamente pelo bairro. Geralmente, os menores infratores de alta periculosidade, quando pegos, são enquadrados e mandados para a Fundação do Bem-Estar Social do Pará (Fbesp). Muitos deles, no entanto, conse-

guem escapar e voltar às ruas. O coronel da PM disse que muitas vezes a Polícia fica impotente diante dessa situação.

A desorganização na feira do Ver-o-Peso, outro ponto abordado pelos entrevistados no "Plantão", pode acabar em breve. É que a recuperação da feira e sua ampliação estão previstas no projeto elaborado em convênio com a Fundação Banco do Brasil. Este projeto prevê, ainda, a reforma de várias outras feiras e mercados da cidade. Dentro do programa de recuperação da feira do Ver-o-Peso, já foram entregues o Café Chic e o Solar da Beira, prédios que compõem o complexo do Ver-o-Peso. As obras na feira devem começar no início do próximo ano.

## Calçadas quebradas e lixo nas esquinas

As calçadas do bairro de Batista Campos precisam ser refeitas em muitos pontos. Nos dias de chuva elas têm causado acidentes com crianças e muitas vezes obrigam o pedestre a andar no meio da rua, correndo o risco de atropelamento. A calçada em frente ao Colégio José Veríssimo está toda quebrada e diversos alunos já se acidentaram nela. "Há 10 anos trabalho aqui e nunca vi essa calçada ser reformada", contou Emidi Jesus Siqueira Filho, porteiro do colégio. "As crianças sempre tropeçam na calçada e diversas vezes já se machucaram por causa disso, principalmente nos dias de chuva, quando não dá para ver o degrau que se formou entre a parte que tem calçada e a que não tem", detalhou.

O porteiro pediu que a Prefeitura tomasse alguma providência para solucionar esse problema. "Entra prefeito, sai prefeito e ninguém faz nada para consertar as calçadas", criticou. Oneide da Conceição, supervisora do colégio, abordou outro problema: "O pessoal que faz a limpeza da praça Batista Campo joga todo o lixo na calçada em frente ao colégio, ao lado do Instituto Santa Rosa. As vezes o carro coletor demora a passar e o lixo acaba apodrecendo na rua", reclamou. Em diversas partes do bairro, a reportagem pode constatar o mesmo problema de coleta de lixo deficiente e calçadas quebradas.

### Elogios e críticas

"As calçadas estão em péssimo estado", reclamou Antônio da Silva, na rua Caripunas. Ele disse que as construtoras que fazem obras nas proximidades é que tem resolvido o problema, jogando o que sobra de cimento no buracos. "Se as construções não jogam esse material, junto com o entulho, não dava para andar nas calçadas nos dias de chuva", completou.

Mesmo tendo elogiado a atitude das construtoras por consertarem as calçadas, Antônio da Silva reclamou delas. "As obras não têm fiscalização severa e diversas vezes já caíram tijolos e restos de material do alto dos prédios", contou, lembrando que há cerca de dois meses uma mulher que passava na rua quase foi atingida por um tijolo. "Até uma escola de natação, que fica ao lado de um edifício em obras, perdeu diversos alunos por causa do perigo de acidentes", destacou.



Emidi Jesus Filho



O lixo permanece dias sem que a PMB faça a coleta

## Trânsito difícil nos cruzamentos do bairro

Outro problema em Batista Campos é a questão do trânsito. Na esquina das ruas Tupinambás e Paríquis, os acidentes são constantes. "Os bueiros da Tupinambás estão sem tampa e têm causado diversos acidentes", reclamou José Carlos Pina, afirmando que em todos os fins-de-semana acontecem acidentes graves naquela esquina. "O pessoal abusa do álcool e da velocidade e acaba causando acidentes", comentou. Os moradores chegaram a pintar uma faixa de advertência para os motoristas, mas não adiantou. "Mesmo com a sinalização, os motoristas continuam avançando pela Tupinambás, que é preferencial", informou José Carlos.

No último domingo aconteceu mais um acidente, entre um Gol e um Chevette. "Desta vez ninguém morreu, mas no domingo anterior um ônibus chegou a invadir uma das casas próximas,

numa batida com uma carreta, e o motorista acabou morrendo", contou. Ele salientou que o Detran deveria sinalizar mais aquelas ruas, para diminuir o número de acidentes. Já Catarina Martins de Silva Varnei, dona da casa invadida, acredita que sinalização mais cuidadosa não adiantará. "Se não for colocado um guarda nessa esquina não vai adiantar nada, porque sinal os motoristas não respeitam". Ela estava na sala com a família no domingo anterior quando o ônibus invadiu sua casa. "Não morremos por pouco", contou. Catarina continua residindo na casa, mesmo com toda a frente danificada, e está esperando a conclusão de culpa do Detran para pedir indenização pelos danos na casa. "Vamos conversar amigavelmente; se não for possível, entraremos com um advogado", completou.